

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



IMAGENS DA VIDA INGLESA — (6)

Oxford e Cambridge mantêm o perfume do passado no meio das transformações do presente

por NORBERTO LOPES

Eu já tinha passado por Oxford durante algumas horas apenas, mas não conhecia Cambridge. Foi logo a seguir ao fim das hostilidades, em que muitas coisas estavam desorganizadas na Grã-Bretanha e a vida não tinha retomado ainda o seu ritmo normal após o choque brutal e as restrições de toda a espécie provocadas pela guerra.

Oxford não fora, felizmente, muito danificada pelos bombardeamentos aéreos, que pouparam a linda cidade universitária, preservando as suas maravilhas de gótico perpendicular, os seus monumentos de barroco exuberante, alguns traços elegantes do Renascimento, a graça rendilhada de certas abobadas flamejantes e o encanto inexprimível das suas ruas quinhentistas. Oxford medieval e romântica mantém o perfume do passado, dentro das transformações do presente.

Neste país, é costume dizer, quando se faz referencia a um hábito, a uma tradição ou a uma simples norma de cortesia: — Antes da guerra, era assim. Depois da guerra, é diferente...

Uma revolução pacífica

Muitas coisas mudaram, com efeito, na

DIZ O MÉDICO...

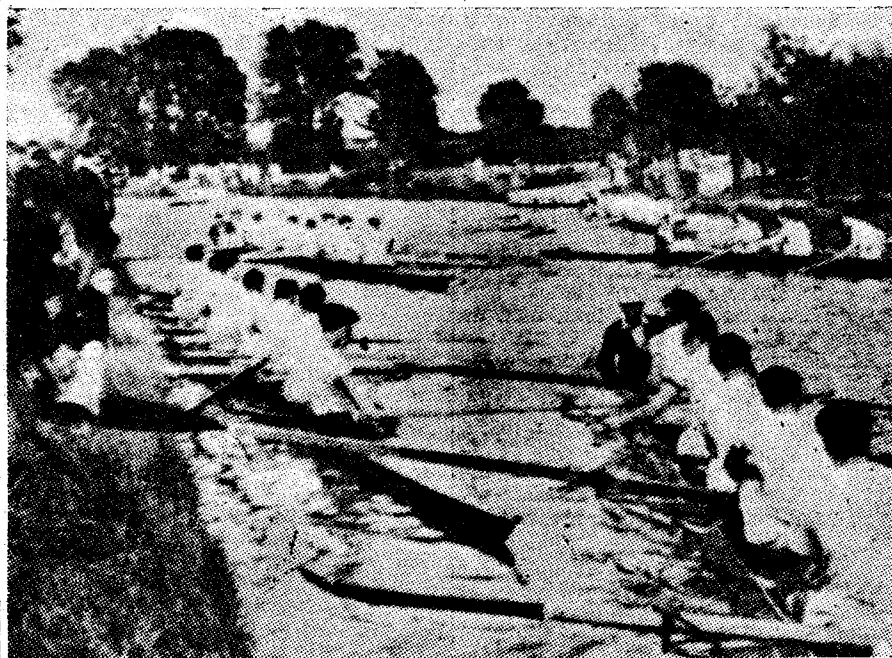
Doenças do corpo e da alma

pelo Dr. Augusto d'Esaguy

FLORENCIO ESCARDÓ, esse admirável Osler argentino, cuja rápida passagem por Lisboa ficou assinada por uma notável conferência sobre o grave problema da «criança asmática» (Soc. Port. de Pediatria), disse-me, durante uma longa e íntima conversa, que a Medicina, libertada da sua trama somática, se encontrava num estado de permanente ebulição. E mais: num estado

(Continua na 13.ª página)

Grã-Bretanha (e algumas em Oxford) depois da guerra. Não mudou, porém, o espírito deste povo, o seu elevado nível de



Preparativos para as famosas regatas que se disputam todos os anos entre as duas Universidades

cultura, a sua flegma tradicional, a sua educação exemplar, o conforto de que se rodeia, a auto-disciplina que preside a todos os seus actos, numa palavra, os elementos constitutivos de uma civilização que é uma obra-prima de equilíbrio social, de bom senso político, de tolerância, de harmonia e de compreensão humana.

Desapareceram na Grã-Bretanha alguns preconceitos, é certo, mas mantêm-se as verdades essenciais.

A vida inglesa é, devemos confessá-lo, um milagre de equilíbrio, em que a autoridade não exclui a liberdade, em que a disciplina não afecta a tolerância e em que o

(Continua na 7.ª página)

Perón continua no Poder mas o peronismo sucumbiu

por ANDRÉ SIEGFRIED

A crise do peronismo pôs em relevo certas condições elementares do exercício do Poder. Chega sempre uma altura em que a força organizada é chamada a dizer a última palavra. Na Europa esta mola secreta do Poder

está camuflada, mas na América do Sul, em certos momentos, o sistema não oferece segredo algum. Nos acontecimentos de Buenos Aires, o Exército

(Continua na 13.ª página)

Entre o Passeio Público e a Avenida da Liberdade, Lisboa sofreu uma transformação profunda, que, com a perda da doce tranquilidade do século passado, impôs o sacrifício do romântico jardim. Agora, o progresso da capital exige nova remodelação e esta imagem voltará, provavelmente, a ser contemplada, dentro de alguns anos, com saudosismo, por aqueles que não compreendem as exigências implacáveis da vida moderna

(Ver artigo na pag. central)

Os tumultos em Casablanca

continuam a agravar-se apesar da declaração de estado de sítio

RABAT, 16—Em resultado dos graves acontecimentos ali ocorridos, a região civil de Casablanca foi transformada em região militar, sob o comando do general Franchi.

Em Casablanca, o residente-geral determinou que o regime de estado de sítio seja aplicado com extremo rigor.

Os serviços oficiais publicam o balanço provisório das manifestações de ontem, apurado às 10 horas de hoje: 9 mortos e 40 feridos, alguns em estado grave; 20 automóveis e um «autobus» incendiados, quatro autobuses apedrejados, 5 estabelecimentos comerciais incendiados, uns 40 saqueados nas ruas que bordam a Medina Nova.

No numero de mortos (fala-se, também, em 11 ou em 20) incluem-se um «gendarme», três Marroquinos mortos pela Polícia, mais quatro que foram linchados, dois Europeus e um Marroquino, cujos cadáveres foram encontrados numa rua da cidade.

Dois batalhões de pára-quedistas da Legião Estrangeira chegaram, esta manhã, de avião, a Casablanca, para auxiliar as forças de segurança que estão a enfrentar a vaga de violência.

Pára-quedistas, infantaria senegalesa e atiradores argelinos estarão a postos, em ordem de batalha, no funeral, que se realiza esta tarde, de seis Europeus mortos na explosão do dia da Bastilha. Foi pedida a toda a população europeia para se pôr de luto e todos os estabelecimentos encerrarão. — (F. P. e R.).

(Ler mais telegramas na página central)

Dar a paz ao Mundo

e uma vida melhor — objectivo assinalado por Eisenhower para a reunião de Genebra

GENEVA, 16. — Os «Quatro Grandes» chegam, hoje, de avião, para a Conferência que se inicia na segunda-feira — a primeira reunião entre os chefes de Governo do Oriente e do Ocidente, nos últimos dez anos.

Os dois lados procuram, por meio de discussão, estabelecer a base de uma solução dos principais problemas que têm atormentado o Mundo e provocado prolongada tensão internacional, desde a sua vitória comum na segunda guerra mundial.

Sir Anthony Eden, vindo de Londres, é esperado cerca das 17 horas (T. M. G.), aproximadamente duas horas antes da chegada do presidente Eisenhower, procedente de Washington.

O presidente do Conselho francês Edgar Faure, é, também, esperado à noite, em virtude de os chefes de Go-

verno ocidentais projectarem para amanhã uma reunião preliminar a fim de estabelecerem a sua estratégia comum.

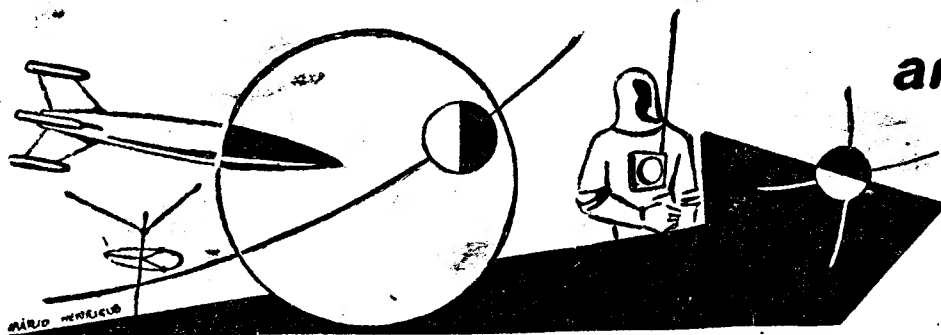
A delegação russa — a mais poderosa a sair da União Soviética, desde que terminou a guerra — é esperada,

(Continua na última página)

Queda de um avião e morte de 23 pessoas

CIDADE DO MÉXICO, 16—Um avião comercial mexicano, da carreira Acapulco-Oaxaca, com 18 passageiros e 3 tripulantes, caiu nas serras, perto de Mixtepec, no Estado de Oaxaca. Não há sobreviventes. Parece que o avião se incendiou no ar e todas as pessoas a bordo morreram antes dele cair. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



antologia
mundial

DA FICÇÃO
CIENTÍFICA

O EXPLORADOR

Adaptação do conto de
David Grinnel

As viagens extra-terrestres nem sempre foram um sonho da actualidade, acalentado pelos cientistas e pela literatura de ficção-científica. Há muito que os homens tentam libertar-se da gravidade terrestre como o prova este interessante conto de David Grinnel, em que se relata a história de um inventor do princípio do século, que julgava possível ir até à Lua apenas numa cabine herméticamente fechada...

E' NECESSÁRIO que tudo aconteça segundo um plano previsto. Para a viagem de Edward Rosinger no espaço, nada corria normalmente. De resto, a publicidade foi um fiasco completo.

Rosinger, a irmã, o irmão e a cunhada tinham escrito, cada um à sua maneira e com a sua melhor caligrafia, várias dezenas de cartas aos principais cotidianos e periódicos. Todos eles tendo considerado aquilo uma aldrabice, deitaram-na para o cesto dos papéis. Se Rosinger tivesse aguardado que chegasse o Verão e a calma e a falta de noticiário dos jornais, talvez que algumas das cartas tivessem sido publicadas. Mas os jornais estavam muito ocupados nessa altura com as notícias sobre as intrigas da corte de Guilherme I, em Potsdam, e com a morte espantosa de um cidadão, assassinado pela mulher, em plena rua, no interior de um fiacre.

No entanto, Rosinger recebeu uma carta muito amável do director do «Littel's Living Age», que lhe pedia pormenores complementares, sobre os resultados da «experiência» mas, cheio de rancor, nem sequer lhe respondeu. A sua barba negra e curta eriçou-se e os olhos falcaram, literalmente, quando a irmã ousou insinuar que os jornais talvez preferissem os resultados às palavras.

Os poucos vizinhos da isolada quinta de Rosinger já estavam habituados a ver toda a espécie de experiências naquela casa. E um belo dia quando vários camponeses viram suspensa, a uma centena de pés por cima do grande casarão do Rosinger, uma bola de fios metálicos não se espantaram. Mas quando um dia a esfera caiu e explodiu com grande ruído e os vizinhos acorreram com baldes de água para extinguir o incêndio, Rosinger teve mais uma das suas crises de furor, gritando que os seus estúpidos vizinhos lhe tinham inundado deliberadamente o depósito de produtos químicos, o que atrasaria os seus projectos de vários

dias. E enquanto as duas mulheres o acalmavam, o irmão refazia a obra e começava a traçar de novo os planos para a construção do globo que devia fazer a viagem à Lua.

Quando, finalmente, terminaram a reconstrução da esfera metálica de vários metros de diâmetro, instalaram no interior um grande cofre massiço, com cerca de oito pés em cada uma das faces. Na realidade, parecia uma enorme caixa de embalagem, bem calafetada, para assegurar uma perfeita impermeabilidade. No interior da caixa foram colocados alimentos que não necessitavam de preparo, tais como biscoitos, chocolate e carne seca. Havia também recipientes com água e instrumentos de observação, bem como diversos objectos e aparelhos misteriosos, ligados por fios à esfera exterior.

Tudo estava preparado para a partida. Nessa noite, Rosinger, seguido do irmão e das duas mulheres, dirigiram-se para a esfera. Despedindo-se secamente, penetrou na caixa, que fechou herméticamente. Os três espectadores recuaram, aguardando. Um ruído estranho saiu do aparelho. Uma auréola azul apareceu à volta do metal e aumentou rapidamente de volume à medida que a estranha corrente se propagava. Com um imperceptível suspiro, toda a massa se deslocou suavemente da Terra e pôs-se a derivar, fluindo lentamente como uma bola de sabão.

Rapidamente atingiu a altura do tecto da casa, pareceu ganhar mais velocidade e começou a elevar-se, então, livremente. Os que ficaram em terra, olhando aquela esfera azul desaparecer à distância, notaram que ela se dirigia, realmente, para a Lua. Mais alguns minutos e a pequena luz sumiu-se.

O homem e as duas mulheres baixaram gradualmente a cabeça e deixaram escapar um suspiro unânime. Sem trocar uma palavra, dirigiram-se para casa. Como eram gente muito económica já tinham redigido diversas cartas para revistas científicas a

anular as assinaturas. O irmão de Rosinger mandara também um anúncio para um jornal a oferecer a venda de diverso material metálico e produtos químicos.

Antes de extinguir o lume que ardia na chaminé da sala, William Rosinger, lançou para o fogo o numero de um jornal científico londrino que lhe viera às mãos ao abrir o correio, há alguns meses atrás e que, prudentemente, tinha escondido do seu irmão. Esse jornal continha um estudo detalhado que provava de forma concludente que o espaço entre a Terra e a Lua era completamente desprovido de calor e na realidade, mais frio do que os polos. Sabia perfeitamente que não havia aparelhagem de aquecimento na cabine da esfera. E também não via necessidade de ter prevenido o irmão e ir-se gastar mais dinheiro comprando um aquecedor a petróleo, despesa suplementar que o seu irmão teria decerto feito se tivesse lido o artigo.

Tinha agora um projecto para adquirir mais terras para semear.

O Orfeão de Leiria visita Badajoz

LEIRIA, 16 — Patrocinado pela Deputação Provincial de Cultura, o Orfeão de Leiria, com o seu grupo cénico, desloca-se, hoje, sábado, a Badajoz, onde, no dia seguinte, dará um espectáculo no Teatro Lopez de Ayala, em homenagem àquela cidade, sob a regência de D. José Pais de Almeida e Silva.

Fará a apresentação do Orfeão o professor catedrático da Universidade de Madrid e leitor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. José Maria Vigueira.

Do programa a apresentar, e que foi cuidadosamente preparado, constará canto coral pelo Orfeão, recitação de poesias portuguesas e espanholas, pelo dr. Joaquim dos Santos Simões, um recital de piano, pela s.ª D. Maria Carlota Tinoco, e representação, pelo grupo cénico, da peça em um acto «O Primeiro Beijo», original de Julio Dantas, sob a direcção artística do dr. Agostinho Tinoco.

A deslocação do Orfeão de Leiria a Badajoz, e possivelmente a Sevilha, em data a fixar, deve-se à acção do seu presidente, sr. dr. Rui Acácio da Silva Luz, que tem sido incansável, não se poupando a esforços, demovendo todas as dificuldades para que o Orfeão represente condignamente a cidade do Lis.

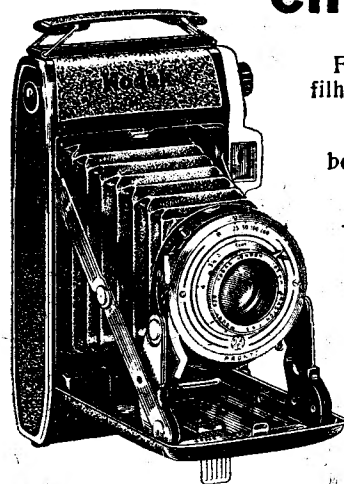
Também o sr. dr. João Moreira, governador civil do distrito, se mostrou, desde o primeiro momento, vivamente interessado pela visita, tendo-se deslocado propositadamente a Lisboa, a fim de se avistar com o ministro do Interior, de quem conseguiu a obtenção dos certificados colectivos de passaportes para a embaixada orfeonista leiriense.

Homenagem à memória de José Maria Alves Caetano

E' no próximo dia 20, pelas 21 e 30, que se realiza a sessão de homenagem à memória do regionalista pampilhonense José Maria Alves Caetano, pai do sr. ministro da Presidência, promovida pela Casa da Comarca de Arganil. A direcção desta agremiação regionalista pede a todos os naturais de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra que não receberam convite especial, o favor de comparecer na sua sede, pelas 21 horas, a fim de receberem o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, sócio honorário da colectividade, que assistirá à homenagem à memória de seu pai.



Conserve esta alegria
em fotografia!



Fixe em fotografias a vida dos seus filhos — os seus gestos, as suas atitudes e todos aqueles momentos tão gratos que mais tarde serão uma bela recordação. Com este aparelho Kodak-STERLING você pode tirar facilmente lindos instantâneos. KODAK-STERLING é uma máquina elegante e moderna, equipada com objectiva fluoretada f. 4.5 Kodak Anaston e com o famoso obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faça 8 fotos de formato 6x9 no rolô Kodak 620

Veja-o no seu Revendedor Kodak

Pagamos 150\$00 cada semana
pelo melhor instantâneo que nos
for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições
ao seu revendedor Kodak

GANHE
150\$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT, 33 - LISBOA

A FICÇÃO CIENTÍFICA

revela-nos — baseada nos últimos conhecimentos da Ciência — a prodigiosa imaginação que o homem desenvolve, para lá do que desconhece. E' esse o conteúdo, verdadeiramente apaixonante, dos livros da Coleção Argonauta.

Edição «Livros do Brasil» — R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

Organização de excursões, venda de passagens, obtenção de passaportes e vistos

Sempre que necessite de viajar, deverá fazê-lo através de um
AGÊNCIA DE VIAGENS ou de TURISMO.

A intromissão de estranhos em assuntos relacionados com aquelas actividades, está vedada pelo Decreto n.º 36.942 (art.º 6.º).

GRÊMIO NACIONAL DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO.

Perón sem o peronismo

(Continuação da 1.ª página)

to, quer dizer a força, desempenhou o papel decisivo.

Na falta de um espírito igualitário eficaz e de instituições civis para vertebrar a armadura do Estado, o exército nos países latino-americanos é a única força social organizada, capaz de manter ou restaurar a coesão da colectividade. Nas democracias ocidentais evoluídas—e não há muitas—é princípio assente que os militares se submetem ao poder civil. Na América do Sul, o Estado não pode, impunemente, incompatibilizar-se com eles, pois quando lhe retiram o seu apoio o regime periga.

Perón assentou a sua autoridade no Exército e na Igreja

O general Perón, que é ele próprio um militar, começou por assentar a sua autoridade no Exército e na Igreja. Como os demagogos antigos, buscou a popularidade junto das massas, seguindo o exemplo de um dos seus antecessores, o presidente Yrigoyen, radical, vinte anos antes. Quando o peronismo evoluiu num sentido extremista, a Igreja separou-se

do ditador e no apoio do Exército deram-se algumas falhas.

Mais aristocrática, a Marinha de Guerra, voltou-se abertamente contra ele, enquanto a maioria dos oficiais do Exército o apoiava e o transformava em seu protegido. Até nova ordem, Perón continua à frente do Estado mas o peronismo, como regime, desapareceu. Rousseau escreveu que «quando o governo é apanágio de um só, existe uma grande distância entre o príncipe e o povo, e ao Estado faltam elementos de ligação que só existem na medida em que há classes intermédias».

Nos países sul-americanos essas classes intermédias estão ainda em formação. Razões geográficas, pois se trata de países extensos e sociais, pois em volta dos governos cria-se o vácuo moral por ele se não apoiar numa aristocracia digna desse nome, nas universidades ou numa administração válida explicam esse facto.

Na América do Sul os problemas não se situam no mesmo plano dos países europeus

Restam, nesses países, como forças sociais organizadas a Igreja e o

Exército. Os problemas do governo não se situam no plano em que costumamos situá-los na Europa Ocidental. Após cada fase ditatorial, mais ou menos prolongada, o regime tem de se apoiar em ambas, pois a Imprensa deixou de ser uma força esclarecedora, os adversários de qualidade seguem o caminho do exílio e os sindicatos oficializados transformam-se em forças de oposição.

Os exércitos sul-americanos dificilmente terão de lutar em guerras prolongadas contra o inimigo externo, mas estão longe de poder considerar-se forças pretorianas. Têm uma tradição excelente e dispõem de quadros técnicos valiosos. A elite dos seus oficiais possui excelente formação profissional, a situação dos quadros, do ponto de vista material, é boa e em alguns casos mesmo privilegiada: quartéis confortáveis, círculos militares bem instalados e pensões de reforma.

Esses exércitos podiam considerar que o cumprimento do dever profissional basta para justificar a sua existência, mas têm, em geral, a noção do seu papel como sustentáculo da sociedade organizada. A armadura

dessa sociedade depende deles e quando os regimes vacilam é a eles que incumbe a responsabilidade de evitar os inconvenientes das suas vicissitudes. Mas as forças militares sul-americanas não são homogêneas. Em certas armas, como a Marinha, os oficiais seleccionados têm, em geral, tendências reacçãoárias, enquanto os subalternos do exército pendem para o radicalismo. No conjunto, os quadros são de extracção popular e, portanto, de feição conservadora, no sentido em que os Franceses consideram conservadores os radicais socialistas.

Na medida em que é legítimo extrair algumas lições dos acontecimentos da Argentina diremos que naquele país o Governo não pode nunca perder o apoio do Exército e que o chefe do poder executivo deve ser também o chefe das forças armadas e não delegar esta função noutra pessoa. Outra lição a tirar é a de que o governo quando chama em seu auxílio o exército para dominar a sublevação fica dependente dele.

O caso da extraordinária popularidade de Eva Perón

Se Perón continua no Poder, o peronismo sucumbiu. O primeiro abandonou a sua política religiosa, ofereceu um entendimento aos advogados e não se sabe até que ponto os sindicatos em que se apoiava continuam a influir na vida do país. Apesar dos seus excessos, a demagogia peronista não se tornou comunicante, o que constitui outra lição a tirar dos últimos acontecimentos. O povo argentino, de origem mediterrânica, é católico, devotado por tradição ao culto da família e não tem tendências marxistas ou colectivistas. Mostra-se sensível ao apelo da demagogia que se prova com a extraordinária popularidade de Eva Perón, mas a demagogia funciona nele como uma vacina contra-revolucionária, pois não compromete a religião, a família ou a propriedade.

São numerosos os países em que, nas últimas décadas, o exército foi chamado a desempenhar o papel de árbitro. Quando, sob a pressão das forças mecânicas e sociais que actualmente transformam a humanidade, as antigas aristocracias se dissolvem ou deslocam, não estando ainda as massas suficientemente preparadas para tomar a direcção do poder, a única armadura social válida é o exército, o qual assume as responsabilidades do poder, directamente ou garantindo o seu exercício.

Os casos recentes da Argentina e do Egipto

Não raro nos espanta o vácuo que se forma à sua volta como demonstram os casos recentes da Argentina e do Egipto. Este facto confirma uma conclusão, aliás, banal. A democracia precisa de uma formação demorada, não apenas do povo, mas daquilo que Rousseau chamava as classes intermédias. Em diversos países, onde há generais da melhor estirpe, faltam os subalternos de valor idêntico, e falta, também, a burocracia anónima, competente e permanente em que assenta a máquina do Estado.

Destruir essas classes intermédias ou atrasar a sua formação é um grave erro político, pois, em geral, embora se evite a revolução socialista, que é autoritária, resta apenas a alternativa da anarquia ou da ditadura.

ANDRÉ SIEGFRIED

Principiaram as Férias!

SE QUEREIS DESCANSAR E ARRANJAR ENERGIAS PARA FUTUROS TRABALHOS PEDI AO CHOCOLATE QUE VOS DÊ FÓSFORO, CÁLCIO, FERRO, ESTIMULANTES E ENERGIAS



20 GRAMAS DE Belleville DÃO 100 CALORIAS
CALORIAS SÃO ENERGIAS

O CHOCOLATE MAIS IMITADO

Belleville

UM PRODUTO Favorita

Carino Fentoril
EST. 150

HOJE — NOITE DA MODA
ULTIMA e IRREVOGAVEL apresentação
no «RESTAURANTE», às 23.45 e no
«WONDER-BAR», à 1
da extraordinária vedeta francesa
«GENEVIEVE»
(Adultos)

— AMANHÃ — DOMINGO —
no SALÃO RESTAURANTE, às 17 horas
CHADANÇANTE
Preço: Chá completo com entrada no Casino, 17\$50—(Para maiores de 15 anos)

A semana do contribuinte

(18 a 23 de Julho)

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Estão a pagamento durante o corrente mês as seguintes:

Contribuição Industrial — A segunda prestação dos conhecimentos divididos em duas e a terceira dos divididos em quatro prestações.

Contribuição Predial — A segunda prestação dos conhecimentos divididos em duas e a terceira dos divididos em quatro prestações.

Imposto Profissional, Liberais, Empregados e Assalariados — A segunda prestação dos conhecimentos divididos em duas e a terceira dos divididos em quatro prestações.

Imposto Complementar — Todo o imposto se a importância liquidada foi inferior a dois mil escudos, ou então a primeira prestação quando de quantia igual ou superior a esta importância.

Taxa militar — As anuidades dos anos de 1954 e 1955, que não foram pagas até ao fim do mês de Maio com taxa simples, isto é: sessenta escudos cada, podem ser pagas este mês e até ao fim do ano com a taxa elevada ao dobro, posto o que relaxarão, sendo, então, pagas com custas e selos do processo.

IMPOSTO PROFISSIONAL — Empregados — Os empregados por conta de outrem no comércio, na indústria, na agricultura e nas profissões liberais, incluindo os das associações de qualquer natureza, e bem assim os membros dos corpos gerentes e dos conselhos fiscais das sociedades, seja qual for a forma por que sejam contratados, e a do seu vencimento ou remuneração, e ainda os agentes e empregados das sociedades estrangeiras de seguros, que recebam vencimentos anuais, compreendendo o valor da alimentação e aposentadoria, que anualmente sejam superiores aos limites de isenção (a) são obrigados a apresentar durante o corrente mês (b), na secção de finanças do concelho ou bairro em cuja área tenham a sua residência, salvo qualquer autorização superior em contrário, uma declaração em duplicado que será confirmada pela entidade patronal.

Esta declaração só é de apresentar quando o empregado ainda não esteja colectado ou no caso de se verificar qualquer alteração nos elementos indicados na apresentada anteriormente.

Patrões — As entidades patronais são, também, obrigadas a apresentar durante este mês uma relação ou nota da qual constem as residências, concelho onde prestam serviço e vencimentos dos seus empregados.

Esta nota ou relação também só é de apresentar quando aqueles empregados que ainda não estejam colectados ou no caso de se verificar qualquer alteração na apresentada anteriormente.

Recomendação — É da maior conveniência que este assunto seja visto com o maior cuidado. Tendo-se duvidas é preferível consultar os empregados encarregados do serviço do Imposto Profissional que as esclarecerão. Assim se evitam erros, demoras, reclamações e despesas inúteis.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Prédios devolutos — Durante o corrente mês deverão renovar-se as declarações dos prédios ou andares que estejam devolutos, em conformidade com o artigo 19.º do decreto n.º 26.338, desde que os prédios ou andares continuem devolutos.

IMPOSTO COMPLEMENTAR — Reclamações e recursos — Contra o lançamento e liquidação deste imposto podem os contribuintes reclamar e recorrer nos termos e prazos estabelecidos no decreto n.º 16.733, de 13 de Abril de 1929 e legislação complementar subsequente.

As reclamações serão apresentadas na secção de finanças lançadora do imposto, no prazo de **noventa dias** a contar do dia imediato, inclusive, ao da abertura dos cofres para a sua cobrança.

Como a abertura dos cofres para a cobrança deste imposto foi no dia 1 do corrente mês, segue-se que o prazo para apresentação das reclamações acaba no dia 28 de Setembro próximo.

(a) Esc. 14.400\$00 em Lisboa e Porto, compreendida Vila Nova de Gaia; Esc. 12.000\$00 nas capitais de distrito; e

(b) Esc. 10.800\$00 nas restantes terras. Se as declarações forem apresentadas fora deste mês, mas voluntariamente, serão aceites e não se verificará a aplicação de qualquer multa, em virtude de lhe ser aplicada a doutrina do despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 4 de Dezembro de 1946.

Um ferreiro ... a ferros

EVORA, 15 — Provocou escândalo publico, a passagem da camioneta da carreira Evora-Beja, em S. Manços e acabou por ser preso pela G. N. R., que o surpreendeu a provocar, também, alguns passageiros, António Morais Ramalho, daquela freguesia, ferreiro. Foi remetido ao tribunal desta comarca.

Um passageiro comentou, depois, o acontecimento, dizendo que «não são «mansos», mas maus... estes «ferreiros»...

As garantias constitucionais estabelecidas na Argentina permitem a ampla e livre actividade a todas as forças políticas da oposição

BUENOS AIRES, 16. — «A revolução peronista terminou» — afirmou o presidente Perón no seu discurso, ao dirigir-se aos parlamentares peronistas, no palácio do Governo. «Agora — continuou — começa uma nova etapa de carácter constitucional, sem revolução, pois a revolução não pode nunca ser o estado permanente de um país. E o que é que isso implica para mim? Deixo de ser o chefe de uma revolução para ser o presidente de todos os Argentinos, amigos ou adversários. A minha situação mudou por completo e, assim, tenho de pôr fim a todas as restrições sobre as actividades dos nossos adversários, quais foram impostas pela necessidade de conseguirmos os nossos objectivos, a fim de que eles possam agir livremente, no âmbito das leis, com todas as garantias. E é isto o que vamos fazer». E, continuando, disse:

«Posto assim o problema, uma obrigação importante impõe-se a todos os Argentinos: a necessidade de uma evolução nos seus métodos, começando pelos nossos adversários, anárquicos e indisciplinados nas suas organizações políticas. Poderão assim reorganizar as suas forças e opô-las às forças políticas do nosso movimento, sem outras restrições além das impostas pela corteia e pela necessidade de pacificação do país. Mas é necessário que os nossos adversários digam, uma vez por todas, se querem essa pacificação, a fim de que a possamos alcançar por meios amistosos, pois se eles não a querem, fá-la-emos nós, sem eles».

O general Perón precisou, depois, que o Governo se dedicará, de futuro, exclusivamente, às suas próprias funções e que as questões de política interna ficarão a cargo dos Partidos políticos. Acrescentou que esta nova etapa necessitará de uma reorganização do Partido Peronista, a qual incidirá, não sobre a sua estrutura que permanecerá inalterável, mas sobre a nomeação dos dirigentes que serão eleitos segundo os seus méritos. Concluindo, o chefe de Estado argentino afirmou que foi depois de maduras reflexões que decidiu tomar, no interesse do país e da concórdia, as iniciativas que acabava de anunciar. — (F. P.).

A caminho de um regime essencialmente democrático

BUENOS AIRES, 16. — O discurso, no qual, o presidente Perón anunciou que seriam levantadas todas as restrições à liberdade de reunião e de expressão, causou sensação em todos os meios da capital. Esta iniciativa do presidente parece completar o apelo que fez, recentemente, a favor da coexistência dos Partidos políticos, num clima de pacificação nacional, e tende, segundo se crê, a confirmar a vontade do Governo de encaminhar a Argentina para um regime essencialmente democrático.

Supunha-se, a princípio, que o general renunciava à direcção do Partido Peronista. O general sómente deu a entender que daria, de futuro, uma larga liberdade de acção ao movimento peronista. De momento, deixa de se considerar como o chefe da revolução, para não ser mais do que o presidente de todos os Argentinos, amigos ou adversários.

O seu discurso marcou na história da Argentina e provocou reacções favoráveis nos meios da oposição. Certos deputados radicais, seus adversários, não podiam dissimular, nos corredores da Câmara, a impressão favorável que lhes causara as declarações do general. — (F. P.).

A depuração no Partido Peronista

BUENOS AIRES, 16. — O Partido Peronista vai ser depurado, a fim de reforçar a sua coesão nas lutas políticas que deverá sustentar contra a oposição — consoante se interpreta a passagem do discurso em que o presidente insiste na necessidade de se rever tudo o que diz respeito às organizações argentinas, governamentais ou não.

Lembra-se que o presidente, ao evocar os «novos deveres que a hora presente impõe às organizações do Partido», convidou todos os dirigentes peronistas (incluindo, parece, os da C. G. T.) a apresentarem a demissão, para que o Governo ou o povo possam substituí-los em qualquer altura. Isto será bom para nós, disse o chefe do Estado, porque, afastados da luta política activa, afrouxamos, sem dúvida, as nossas energias. Temos de ser mais aguerridos e, assim, o Partido depurar-se-á por ele mesmo. Acrescentou que nunca houve no Mundo inteiro um partido revolucionário mais do que o nosso, pronto a fazer frente a uma situação de normalização política, como a que se apresenta hoje na Argentina. — (F. Presse).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro experimental do Porto realiza amanhã um espectáculo no Teatro-Cine S. Martinho de Penafiel.

O actor Raul Solnado assinou definitivamente contrato para participar do elenco que, no Teatro Monumental, vai começar a ensaiar a revista «Melodia de Lisboa».

Ainda no corrente ano, vai ser inaugurado no Montijo o novo Teatro-Cine Joaquim de Almeida.

A sambista brasileira Deo Maia e o seu conjunto musical foram enviadas as condições em que poderão actuar em Portugal, como atracção num espectáculo de revista.

Foi adiada para a segunda quinzena de Agosto a apresentação, na Feira Popular do Porto, do conjunto de artistas «Festa da Rádio».

A artista Maria Pereira, acompanhada dos seus guitarristas, segue para Moçambique.

A companhia Rafael de Oliveira está a ensaiar a peça «Mister Wu».

O Grupo Cénico 15 de Julho, de Guimarães, vai realizar na estância de Penha, um espectáculo ao ar livre, com a representação da peça original do poeta Delfim Guimarães, «O Sol da nossa Terra».

Está já a ser traduzida a peça com que deve reabrir o Teatro Avenida, uma nova organização do empresário Vasco Morgado.

Está a realizar os seus espectáculos em Montargil o Circo Aguiar, em digressão pela Província.

Primeiras exhibições

«Melo», no Eden

Hemos de concordar que Maria Schell é um dos casos extraordinários do cinema. Que ela não representa — vive, que trouxe para o «écran» um novo tipo feminino, que a sua frescura, a sua ingenuidade, o que há nela de infantil e, ao mesmo tempo de sensível, de verdade e sinceridade emotivas, como que alargaram, não, apenas, os domínios da arte de representar, mas da própria vida. Não fica a superfície dos olhos, entra-nos no coração. Faz-nos rir, ou sofrer, numa permanente revelação da sua alma. Como se fosse uma ave que cantasse na alegria e no sofrimento! Como se os seus olhos, chamadas ardentes, já mais se apagassem, mesmo quando se fecham.

(Continua na página seguinte)

A COLÓNIA CHILENA EM LISBOA

A EMPRESA DO DANCING

MEIA NOITE

DA FEIRA POPULAR

tem o orgulho de apresentar a grande atracção internacional **HILDA SOUR** and **ARTURO GATICA**, e o seu Pianista **JORGE ASTUDILLO** — Que arrebataram a elegante assistência, que assistiu entusiasmada à estreia deste categorizado **TRIO**, em numeros do **FOLCLORE SUL-AMERICANO** e ainda a «coqueluche» da **RADIO PORTUGUESA TRISTÃO DA SILVA** Musica para dançar pelo conjunto **Fernando d'Albuquerque** — Para adultos

ATA

COM A

Tinta Plástica
DYLON

PODE PINTAR ESTA TARDE

E TERÁ NOVAS SALAS

ANTES DO JANTAR

SECA EM MEIA HORA

E NÃO TEM CHEIRO

UM PRODUTO...

DYRUP

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

FABRICA DE TINTAS SACAEM - S. A. R. L.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

E não é bela—mas, apenas, bonita, graciosa, encantadora. Mais uma vez se prova que a formosura não é condição primordial do talento cénico. Pelo contrário, máscaras como as de Duse, Rejane, Sarah Bernhardt, eram imperfeitas, e daí, no seu teatro moral de emoções e de paixões, o aderirem completamente ao expressivismo intrínseco e extrínseco dos tipos.

Vem isto a propósito do filme alemão *Melo* extraído de uma das melhores peças de Bernstein. O autor do «Ladrão» e do «Segredo», teve duas fases—a primeira de um teatro vigoroso, em rajada, brutal, como dizer?—de choque; a segunda, de meias tintas, mais intenso, e confidencial, mas poderoso de efeito, a que pertence «Melo».

O filme resultou, plenamente. Os Alemães que são extraordinários no campo fotográfico e na captação da intensidade psicológica,—deram-nos, admiravelmente, a críe angustiante de uma mulher que se debate entre duas paixões. Papel difícil, arriscado, de penumbra íntima, em que nós vemos tudo quanto se passa na alma da personagem. Que formidável debate!

«Melo» é, na verdade, um filme humano, apaixonante, que nos narra um duplo caso de amor, focando-o em todas as nuances psicológicas e sentimentais. Maria Schell tem uma criação magistral, a melhor que lhe temos visto. O. W. Fischer, representa primorosamente. Complementos diversos.—*Visor 42.*

«Xangai, cidade maldita», no Condes

A vida atormentada dos estrangeiros na cidade de Xangai—situada atrás da «cortina de bambu» e dominada pelo fanatismo dos vermelhos chineses—centro de espionagem e campo propício para os mais arrepiantes dramas, serviu para Frank Lloyd produzir e realizar um filme de interesse palpitante, sobre um argumento bem urdido, que nos conta a odisseia de um grupo de homens, mulheres e crianças à mercê do ódio dos senhores da nova China, que praticam as maiores vilezas e crimes na ansia de descobrir um agente secreto americano. Um médico, a figura principal do filme, é o anjo bom que arrisca a vida para salvar aquela gente indefesa e separada do Mundo.

No despenho, salienta-se Edmond O'Brien e Ruth Roman bem acompanhados por muitos outros artistas entre os quais, Richard Jaeckel, Whith Bissell e Marvin Miller.

Um filme italiano

discutido pela crítica

Um dos filmes italianos que está a ter maior repercussão em todo o Mundo é «Sentimento» (Senso), de Luchino Visconti, lançado em várias capitais depois de uma preparação especial no sentido de despertar na opinião publica um contraste de ideias e de gostos para que melhor possa ser apreciada o conjunto de elementos base dessa obra de características excepcionais. Um desses elementos não é sómente o esforço industrial que representa tal filme no quadro do cinema italiano, mas sobretudo o argumento e principalmente a cor que é um dos melhores intérpretes. Efectivamente, em «Sentimento», que tem como protagonistas Alida Valli e Farley Granger, o colorido não cria apenas o clima indispensável a uma das mais intensas histórias de amor, mas também representa criação que se notabiliza pela sua magnífica e independente força artística. Intelectuais, artistas, técnicos, críticos estão discutindo com vivo interesse este filme cuja característica principal é uma precisa documentação da obra que não se separa de um realismo plenamente funcional.

SÓ Hoje e Amanhã

COLISEU

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

SALVADOR

APRESENTA

EM DESPEDIDA O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS
A FAMOSA SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

COM

IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES,
HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA,
ANITA GUERREIRO e a vedeta brasileira JOANA D'ARC

DESPEDIDA DE UM ÊXITO

2 SESSÕES
AS
20.30 e 22.45
PARA
ADULTOS

AMANHÃ ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE AS 16 HORAS

EXCURSIONISMO

O Grupo Excursionista «Os Fixes de Cam-polide» faz, amanhã, o seu passeio anual. E' o segundo que realiza e compreende Caldas da Rainha, Nazaré, Fátima e Tomar.

Teatro MONUMENTAL

A's 21,45 (ADULTOS)
A COMEDIA MAIS ALEGRE
DOS ÚLTIMOS TEMPOS

JOGO DE DAMAS

com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET,
JOSE GAMBÔA, MARIA PAULA, SA-
LES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA
e MARIA CRISTINA

Amanhã, «matinée», às 16 horas

Teatro NACIONAL DE D. MARIA II

ÚLTIMOS DIAS — ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES

HOJE, às 21 e 45 (18 anos)

A TERCEIRA PALAVRA

O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERAO

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Tel. 367093 — (Adultos)
HOJE E TODAS AS NOITES
CELESTE RODRIGUES

Solar da Tibúrcia

RESTAURANTE TÍPICO
Calçada de Carriche, 111-C
Tel. 779381
FADOS E GUITARRADAS
ABERTO ÀTE' DE MADRUGADA

O Dancing
dos grandes
acontecimentos

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 - Tel. 25140 - ADULTOS

O Dancing
das constantes
novidades

HOJE, ESTREIA DE ANA VICTORIA

mais uma formidável atracção para enriquecer

o valioso programa de que tam-
bém faz parte a brilhante vedeta

NIEVES PLAZA

com ALFREDO LOPES e sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES

CEIAS TODA A NOITE no SALÃO RUSTICO com a ORQ. TIPIÇA

SAO LUIZ

TEL. 27172

13 anos

EDEN

TEL. 20768

(Para 18 anos)

O EDEN tem ar condicionado e refrigeração

IMPERIO

PLATEIA 55134

BALCOES 55135

com Sterling Hayden e Nancy Olson

MONUMENTAL

TEL. 55131

Um romance de amor num ambiente de lutas,
ódios e beleza selvagem!

com ALAN LADD e SHELLEY WINTHERS

SAO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

(Adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS

PARQUE MAYER

TERRAS

TEL. 20917

RESTELO

Tel. 610375

com Jeff Chandler e Jack Palance

CASINO ESTORIL

(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

2.ª semana sensacional!

MAGIA VERDE

A surpreendente revelação
de um mundo desconhecido,
num magnífico Ferrar-
niacolor

15,30 - 18,30 e 21,30

O 7.º filme da nova série

«O cinema e o coração da

mulher»

MARIA SCHELL

e O. W. Fisher em

UMA BOCA

SONHADORA

A's 21,30 — (13 anos)

JANE WYMAN

num filme aplaudido na

estreia e vivamente apre-

ciado todos os dias

VIDA DA MINHA

VIDA

A's 18,15 - 21,30 (13 anos)

A GRANDE

OFENSIVA

cor por Technicolor

Um romance de amor num ambiente de lutas,
ódios e beleza selvagem!

com ALAN LADD e SHELLEY WINTHERS

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

A extraordinária comédia

italiana

ANTES

DE ANOITECER

com Paolo Stoppa, Lilla

Rocco e Gaby André

A's 21,30 — (13 anos)

Aconteceu em Londres

com Anna Neagle e Mi-

chael Wilding

A BARREIRA SONORA

com Ann Todd

A's 21,15 — (13 anos)

A história de uma mulher

O TIGRE DOS MARES

A's 21,15 — (13 anos)

A mais majestosa epopeia

cinematográfica em

Cinemascope

O SINAL

DO PAGÃO

com Jeff Chandler e Jack Palance

MARCHA TRIUNFAL

com Clifton Webb

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde

(a pr. red.)

e 9.30 da noite

POLITEAMA

TEL. 26305

(13 anos)

Uma vibrante e arrojada aventura no mundo

do crime

CONDES

TEL. 22523

(Adultos)

ODEON PALACIO

A's 21,30

(Para adultos)

ESTA MULHER É PERIGOSA

com Joan Crawford e Dennis Morgan

CAPITÓLIO

TEL. 27493

e DEPOIS DA TEMPESTADE

com Shelley Winters e Richard Conte

Amanhã Espectáculo Infantil com

NOBREZA NO SANGUE

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

A's 21,30 — O CAPITÃO NEGRO

com Frank Latimore

A's 22,45 — DOMINGO DE AGOSTO

com Anna Baldini

CINEMA IDEAL

TEL. 48560

2.ª SEMANA

dum filme maravilhoso em

Cinemascope!

DUELO NO FUN-

DO MAR

c/ Robert Wagner, Terry

Moore e Gilbert Roland

(Para 13 anos)

A's 15,15 e 18,15 e 21,30

Extraordinário êxito

ANJO

DA VINGANÇA

com Alexis Smith e Scott

Brady

Uma vibrante e arrojada aventura no mundo

do crime

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

CHANGAI, CIDA-

DE MALDITA

A vida dramática dos ha-

bitantes de uma cidade/de

desespero, c/ Ruth Roman

Emp. Vicente Alcántara

Temporada de reposições

Preços de Verão

UM BEIJO

NO ESCURO

com Jane Wyman

ESTA MULHER É PERIGOSA

com Joan Crawford e Dennis Morgan

Hoje às 15,30 e 21,30

Despedida do sensacional

programa duplo

Abbot e Costello

vão para Marte

e DEPOIS DA TEMPESTADE

com Shelley Winters e Richard Conte

Amanhã Espectáculo Infantil com

NOBREZA NO SANGUE

Todos os dias dois fil-

mes diferentes,

Preços reduzidos

(18 anos)

A's 21,15 — (18 anos)

O REI DO CIRCO

O meu verdadeiro amor

A's 21,15 — (13 anos)

O prisioneiro do Zenda

O PAI É AVÓ



BICO DOURADO

Salão de Chá // Boite de Nuit

Tita Grácia

A ARTISTA COMICA QUE AGRA-
DOU AO PUBLICO DESTA BOITE



IMPERIUM

PRAÇA DE SANTA JUSTA, 105

O melhor Restaurante de Lisboa

O ponto de reunião

de mais alto nível social

Serviço de Luxo Ementa Especial

ALMOÇOS
JANTARES
BANQUETES
CASAMENTOS
BATIZADOS
SERVIÇOS PARA
EMBAIXADAS

FUTEBOL

Começa hoje

o torneio de Caracas
em que entra o Benfica

CARACAS, 16.—Será o presidente da República da Venezuela, general Marco Gimenez, quem dará o pontapé de saída no primeiro desafio do torneio internacional de futebol que se inicia, hoje, nesta cidade, pelas 21 horas. O encontro de abertura é disputado entre o Lasalle e o Valência.

O general Marco Gimenez será acompanhado naquele acto, pelos representantes diplomáticos do Brasil, Espanha e Portugal e pelo presidente da Federação da Venezuela.

Reina grande entusiasmo pelo torneio e a lotação do estádio está esgotada, pelo que serão milhares os que terão de seguir pela Rádio e na Televisão as peripécias dos jogos.

Embora o equilíbrio de forças, exceptuando a equipa local Nasalle, que joga bom futebol, mas é, certamente, inferior às visitantes, o S. Paulo faz figura de favorito, mostrando-se o seu treinador Vicente Scola particularmente confiado.

São permitidas substituições

Na reunião havida na noite de ontem para tratar de assuntos respeitantes ao torneio de futebol, ficou decidido: 1.—Permitir a substituição de três jogadores em qualquer altura dos encontros; 2.—Proibir que os jogadores substituídos voltem ao jogo; 3.—No caso de empate por pontos, na final, disputar-se-á um jogo suplementar nas 48 horas imediatas; 4.—No caso de triplíce empate, aplicar-se-á o «goal-average», relativa se não bastar, a geral.—(F. P.).

«Portugal em plena euforia futebolística», —diz um jornal da Galiza

MADRID, 16. — O jornal «La Noche», que se publica na Galiza, num artigo intitulado «Portugal em plena euforia futebolística» refere-se aos progressos do futebol português revelados nos êxitos obtidos contra a Inglaterra e sobre os «teams» brasileiros.

O articulista, entre outras afirmações, escreve: «A verdade é que os portugueses, atendendo aos resultados verificados ultimamente nos jogos internacionais, evidenciam uma forte recuperação e já lá vai o tempo em que era o «ratito» que servia de brincadeira aos jogadores espanhóis».—(L.).

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato Nacional

Efectuam-se amanhã os seguintes jogos do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo: Porto-Ramaldense, no campo Vidal Pinheiro (árbitros, Manuel de Jesus Ramalho e Armando Marcos); Futebol Benfica-S. L. e Benfica, em Belém, no campo da F. N. A. T. (árbitros, José Duro Baptista Castanha dos Santos). Os desafios começam às 10 horas.

HANDEBOL

Foi proibida a realização do campeonato (de sete) para juniores.

Por determinação da Direcção-Geral dos Desportos foi proibida a realização do campeonato regional de handebol de sete, para juniores, cujo início estava marcado para amanhã.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vitória folgada e fácil do Paço de Arcos sobre o Oeiras no campeonato regional do Sul

O campeonato regional do Sul de hóquei em patins prosseguiu, na noite de ontem, com quatro dos cinco jogos respeitantes à sétima jornada, ou seja a antepenúltima da primeira volta.

No «derby» da Costa do Sol, a equipa de Paço de Arcos derrotou, por margem concludente (10-3) o Oeiras.

Costumam os desafios entre os dois contendores particularizarem-se por luta renhida e entusiástica, ontem, porém, a despeito de entre os dois adversários haver notória diferença de potencial de hóquei, o desafio não produziu fragmento algum de emoção, ou de vibração, porquanto a superioridade dos donos do ringue foi sempre demais evidente para provocar qualquer dúvida, relativamente ao desfecho da partida.

Enquanto o marcador não atingiu 2-0, e isso sucedia já aos cinco minutos, ainda os forasteiros, através de lances delineados por Nogueira, se aventuraram a descer ao meio-campo defendido pelos de Paço de Arcos. Depois, do momento referido, Nogueira recuou ostensivamente e a equipa vencedora jamais perdeu o comando das operações. Está, pois, certo o número de tentos verificado, mesmo tendo em consideração, as facilidades permitidas por António Alves.

Aos 3 minutos, Jesus Correia, de grande penalidade, abriu o activo. Dois minutos mais, e o mesmo jogador, depois de driblar dois adversários, descaí para o lado esquerdo e fez 2-0. Aos 9 minutos, Jesus Correia, de novo, em recarga proveniente de grande penalidade defendida, passou a conta para 3-0. Três minutos decorridos, e ainda Jesus Correia, com a defesa adversária desgarrada, fez 4-0. Aos 14 minutos, Escudeiro, numa

(Continua na 11.ª página)

O FUTEBOL BRITANICO

estuda e procura: «Ataque mais rápido e defesa com maior mobilidade»

LONDRES, 16.—«Ataque mais rápido e defesa com maior mobilidade»—tais vão ser as características do futebol britânico na próxima temporada. Estes dois objectivos, resultantes das experiências com que as equipas inglesas tanto sofreram na última época, tanto em jogos internacionais como de clubes, estão a ser estreitamente seguidos nos treinos que estão agora em plena actividade, embora a temporada oficial só se inicie dentro de semanas, a 13 de Agosto na Escócia e a 20 na Inglaterra. Ao todo, entrarão em actividade 124 clubes, sendo 92 das quatro Ligas inglesas e 32 das Divisões A e B da Escócia.

Nos meios desportivos britânicos há a esperança de que a próxima temporada restitua à Inglaterra o seu prestígio futebolístico, tão enfraquecido pelas últimas exhibições internacionais.—(A. N. I.).

NATAÇÃO

Os adversários

que Baptista Pereira
vai defrontar
na travessia da Mancha

LONDRES, 16.—O campeão português Baptista Pereira, vencedor em 1954, é considerado o favorito da Travessia a Nado do Canal da Mancha, que no dia 11 de Agosto se iniciará, partindo vinte nadadores—17 homens e 3 senhores—do Cabo Griz Nez, na França, para a costa inglesa de Dover.

Os competidores mais perigosos para o nadador português são o grego Zagon Zirganos, de 45 anos, que pela quarta vez faz a travessia e que já atravessou o Bósforo, do Mar Negro para o Mar de Mármara, na distancia de 40 milhas, o maltês Arthur Rizzo, de 29 anos, que fez a travessia Gozo-Malta, na distancia de 21 milhas de mau mar, em 30 horas e que volta pela segunda vez a tentar a Mancha, tendo desistido em 1954, quando já estava a meia milha da costa de Dover; a dinamarquesa Elna Anderson, de 37 anos que já fez em 9 horas o percurso Dungeness-Folkestone de 16 milhas.

A representação britânica inclui Jenny James do País de Gales que nadou da França à Inglaterra em 1951; Kenneth Wray, do Lancashire, que representou a Inglaterra na Maratona do Nilo de 1953; o escocês William Barrie, de 58 anos, veterano da prova e unico nadador que na mesma temporada atravessou o canal nos dois sentidos.

Há ainda os nadadores do Egipto e representantes da Turquia, Síria, México, Estados Unidos e Índia.—(ANI).

Outros resultados

	1.ª Res.	2.ª
C. Ourique-F. Benfica	5-1	4-4
Ac. Amadora-Cascais	5-4	6-4
C. P. F. Mundet	3-2	9-1

O Campeonato prossegue, amanhã, com o ultimo desafio da sétima jornada, disputado em Sintra, entre o Hóquei de Sintra e o Benfica.

Provas para amanhã

ATLETISMO

Depois dos campeonatos nacionais de juniores... os regionais de seniores. Porque se trata dos «ases» do nosso atletismo e porque o despique mais ardoroso não deixará de travar-se entre os eternos rivais que são o Benfica e o Sporting, o certame reúne inegáveis condições de agrado.

A primeira jornada terá lugar amanhã às 15 e 30 no Estádio Pina Manique, com o seguinte programa: eliminatórias de 400 metros barreiras, salto em altura, eliminatórias de 200 metros, 1.500 metros, lançamento de dardo, meia final de 400 m. barreiras, meia final de 200 metros, 10.000 metros, final de 400 metros barreiras, final de 200 metros e 4x800.

Os melhores nomes do atletismo lisboeta estarão reunidos no atraente estádio casapiano, disposto a fornecer um espectáculo de muito interesse.

CAÇA SUBMARINA

Na pitoresca vila de Peniche disputa-se amanhã a 2.ª prova do campeonato nacional de caça submarina e uma prova internacional, a que concorre uma forte equipa espanhola.

Depois do êxito verificado no ultimo domingo em Sesimbra, o interesse é enorme, devendo Peniche registar farto movimento e animação.

A's 10 horas os concorrentes serão recebidos nos Paços do Concelho e meia hora depois partirão para o mar num luzido cortejo de 50 barcos. A's 12 horas começa a prova, cuja duração é de 4 horas.

CICLISMO

Os ciclistas amadores-seniores e independentes voltam a estar em acção amanhã, para disputar o Campeonato Nacional de fundo. E não se diga que a competição não tem interesse, pela dureza do percurso escolhido e pela presença dos melhores ciclistas da actualidade do Norte e do Sul.

Os amadores-seniores largarão às 7 e 30 do Campo Grande para cobrirem 200 quilómetros, passando por Sacavem, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Cadaval, Torres Vedras, Gradi, Ericeira, Carvoeira, Sintra, Cascais, Carcavelos e Lisboa (Praça do Império), onde deverão chegar por volta das 13 e 30.

Os independentes partirão às 7 horas do Campo Grande. Seguirão por Sacavem, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Aldeia-gavinha, Vilar, Cadaval, Bombarral, São Mamede, Serra de El-Rei, Lourinhã, T. Vedras, Gradi, Murgeira, Paz, Ericeira, Carvoeira, Sintra, Colares, Malveira da Serra, Cascais, Carcavelos e Lisboa (Praça do Império), onde deverão chegar por volta das 15 horas.

MARY CARLOTA
 BOITE DE NUIT Exímia bailarina, acompanhada pelo seu viola privativo
 E ainda **SISTERS BOSCO**
 (PARA ADULTOS)

Tagide

APRESENTA

Em Sensacional Estreia

às 0,15 h.

A última revelação da canção francesa

MICHELE DAUBRY

acompanhada ao piano

por

Michel Valcourt

Consumo obrigatório { Sábado — 40\$00
Restantes dias — 30\$00

Aviso: As pessoas que jantarem não estão sujeitas a qualquer consumo obrigatório (Para adultos)

Imagens da vida inglesa

(Continuação da 1.ª página)

progresso não mata a tradição. Não deve haver, por certo, povo mais compreensivo do que o povo inglês. O «sens of humour» que lhe é peculiar, e que se observa tanto num lord como num varredor municipal, é uma manifestação do seu gosto pela vida, da sua maneira especial de encarar os acontecimentos, que nunca dramatiza, como nós latinos, mantendo sempre um sangue-frio admirável em face do perigo e uma dignidade exemplar quando a adversidade lhe bate à porta.

A cada passo se ouve dizer que o povo inglês tem grandes defeitos; mas a verdade é que têm também altíssimas virtudes. E as virtudes superam, certamente, os defeitos. Há povos em que acontece o contrário e que assumem uma atitude menos digna perante a vida.

Toda a gente sabe que se está a operar na Grã-Bretanha uma verdadeira revolução pacífica, um nivelamento social que aproxima cada vez mais as classes umas das outras, acabando com privilégios e preconceitos que tiveram a sua época e fazendo que neste país, onde os operários têm uma nitida compreensão dos seus deveres, mas são também extremamente ciosos dos seus direitos, as ideias comunistas não tenham dado um passo.

A vida em Oxford e Cambridge

Oxford e Cambridge são as duas forjas onde se modelam os homens que não de dirigir amanhã os destinos deste país, onde se formam caracteres, onde se preparam cidadãos, onde o tipo acabado do Inglês conhecido em todo o Mundo pela designação de «gentleman», sai dos bancos da escola, como dos campos de «cricket», das embarcações a remos e das destilarias de «whiskey».

A vida nas duas cidades universitárias modificou-se também sensivelmente depois da guerra. O carácter aristocrático que lhe imprimia a frequência dos filhos das grandes famílias inglesas tende cada vez mais a desaparecer. O filho do lord não se distingue hoje do filho do operário—a não ser pela maneira de falar, por umas subtilidades de pronúncia que ajudam a adivinhar a sua condição social. Oxford é frequentada, hoje, por cerca de 7.000 estudantes, entre os quais 1.100 raparigas. Cambridge tem sensivelmente a mesma frequência, apenas com 670 raparigas e dez por cento de estrangeiros e de estudantes vindos da Commonwealth, percentagem que deve existir, mais ou menos, em Oxford. Pois oitenta por cento dos estudantes que frequentam Oxford—e o mesmo sucede em Cambridge na proporção de setenta por cento—vêm da «grammar school», isto é, da escola secundária oficial, e têm os seus estudos pagos pelo Estado, como prémio da sua inteligência e da sua aplicação. Só quinze a vinte por cento pagam as suas despesas, que andam por cerca de 400 libras por ano, ou seja aproximadamente cinco contos da nossa moeda por mês, nos três períodos de oito semanas cada um em que se divide o ano escolar. É quanto custa a educação de um rapaz ou de uma rapariga em qualquer das duas cidades universitárias. E ninguém sabe quais são os que pagam e os que são subsidiados, os que vêm da «grammar school» ou os que procedem da «public school» que, ao contrário do que o seu nome indica, é uma escola particular, frequentada pelos filhos das famílias ricas.

A admissão de estudantes da Metrópole, tanto em Oxford como em Cambridge, é hoje limitada, para atender os pedidos, cada vez em maior numero, que vêm dos Domínios. É também limitado o numero de admissão de raparigas, que não excede dez por cento nas duas Universidades.

O espírito universitário

Mas se Oxford e Cambridge perderam o carácter aristocrático que as distinguia, o carácter espírito universitário mantém-se—com algumas modificações, é certo. Quando perguntámos a um professor do Queen's College, depois do delicioso jantar que nos serviram num velho hotel de Oxford com seiscentos anos de idade,—o tempo deixou nesta cidade a marca indelevel da sua passagem—se os estudantes cumpriam ainda

aquele código de boas maneiras segundo o qual foram os Ingleses que ensinaram o Mundo a estar à mesa, como pretende um escritor francês, respondeu-nos com um sorriso, que antes da guerra era assim. As mãos, por exemplo, quando não seguravam o garfo sobre a colher, mantinham-se discretamente sobre os joelhos. Hoje, porém, é diferente: as mãos já têm a liberdade de estar em cima da mesa e a antiga severidade vai-se adoçando a pouco e pouco, alterando hábitos, modificando costumes, humanizando atitudes e extinguindo normas que pareciam incrustadas no corpo social da nação.

Muitas coisas mudaram na Inglaterra, com efeito. A Inglaterra, porém, não mudou. Modificaram-se algumas regras, é certo, desapareceram alguns preconceitos, mas o essencial mantém-se. Alterou-se profundamente a estrutura social, mas o culto da tradição não se perdeu.

É possível que os estudantes de Oxford e de Cambridge tenham perdido alguma coisa da sua maneira de ser, da sua idiosincrasia, da sua boemia antiga. É possível que os Ingleses, que pretendem ter ensinado o Mundo a estar à mesa, tenham renunciado à austeridade de certas normas de convívio social. Em compensação, ao contrário do que se pensa geralmente, começam a saber comer.

Oxford e Cambridge podem considerar-se um exemplo eloquente da transformação que se operou nos hábitos ingleses, e não apenas nos hábitos, mas também na estrutura económica e na organica social.

Lenda que se desfaz

Desfez-se um pouco a lenda de que em Oxford e Cambridge não se estuda. Até isso mudou na Grã-Bretanha. Nos 24 colégios de Oxford e nos 21 de Cambridge estuda-se hoje tanto ou mais do que em qualquer das outras Universidades inglesas que têm menos anos e menos pergaminhos. As duas velhas Universidades não preparam hoje apenas bons cidadãos, que saíam estar à mesa e se comportem do mesmo modo numa oficina e num salão; formam também professores, homens de ciência, médicos, advogados, engenheiros, arquitectos, economistas...

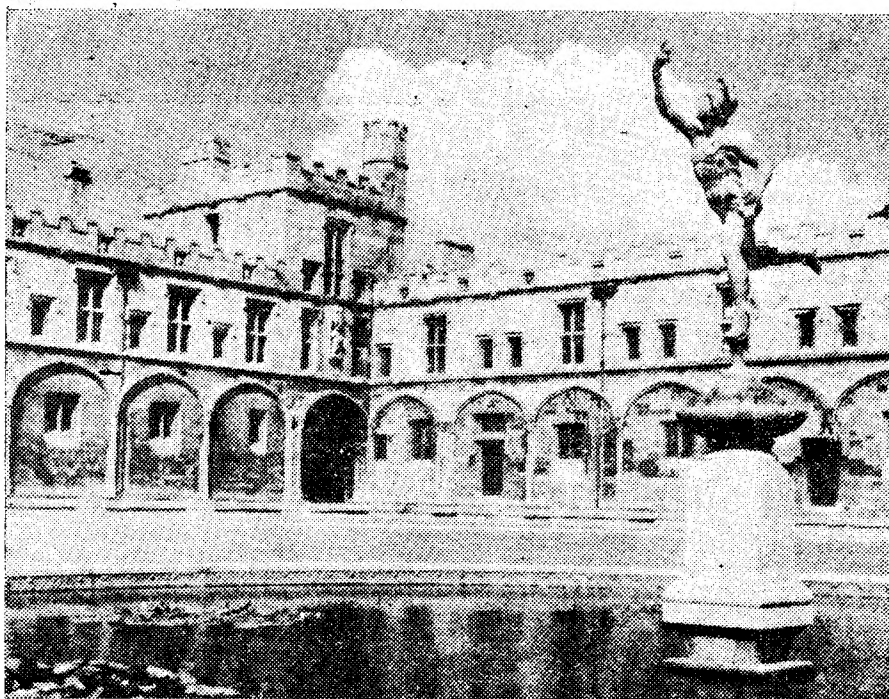
Apagou-se, sem duvida, em Oxford, o espírito de boemia que caracterizava a vida universitária. Dizem-nos que apenas em Christ Church College existem ainda alguns boêmios. Mas manteve-se a solenidade tradicional dos actos relacionados com a vida académica. O mesmo acontece em Cambridge, onde tive oportunidade de assistir à imposição do grau («degree day») a centenas de estudantes que ajoelhavam de mãos postas diante do reitor e recebiam dele a confirmação ritual dos seus diplomas escolares.

A cerimónia revest-se de solene gravidade e é assistida pelas famílias dos «undergraduates» que enchem as bancadas destinadas ao publico e a galeria que circunda o salão nobre do Senado Universitário («Senate-House»). Os estudantes chegam em filas de três e quatro e são apresentados pelo «praefector» ao «vice-chancellor», que pronuncia as palavras sacramentais:

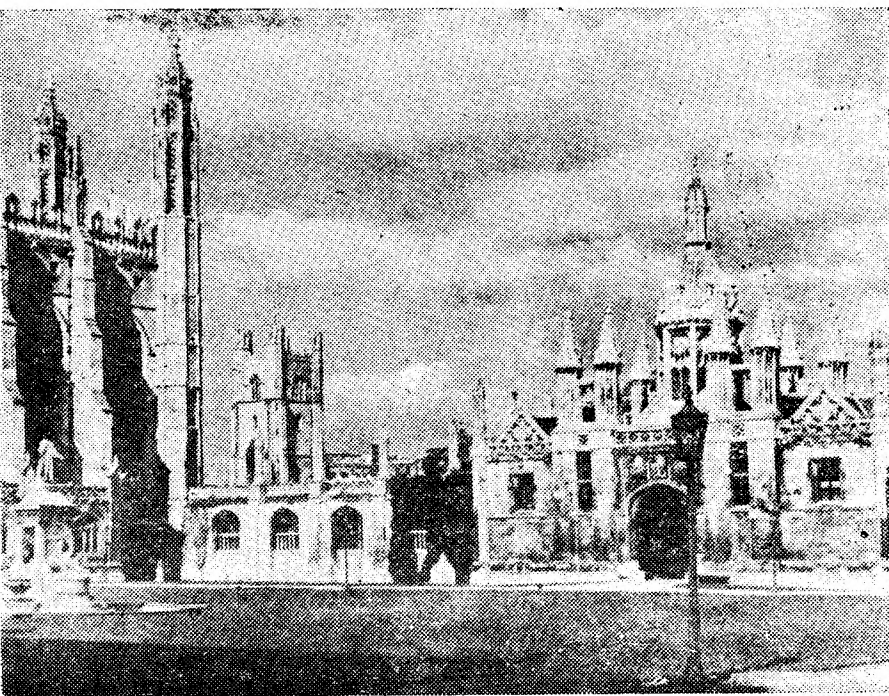
—Auctoritate mihi comissa admitto te ad gradum Baccalaurei in Artibus in nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti.

No final, estudantes e famílias confraternizam. As mães beijam comovidamente os meninos, que vestem com orgulho, sobre o «smoking», a capa curta orlada de arminho (pele de coelho) e cobrem a cabeça com o clássico barretinho quadrangular. Formam-se grupos no relvado que se estende em frente do edifício. Fazem-se fotografias («snapshots») que mais tarde hão-de constituir uma das mais enternecedoras recordações dos velhos albums de família. O menino de Cambridge sorri no final do seu curso, ao lado da mamã e do papá, pelo braço de uma noiva feliz algumas vezes.

Pelos «backs» relvados, ou sejam as traças dos colégios que deitam para as margens ridentes do Cam, e que constituem um dos maiores encantos de Cambridge, não menos apreciado do que a maravilhosa capela gótica do King's College, espalham-se grupos familiares que celebram condignamente, com comidas e bebidas,—que ainda é a melhor maneira de celebrar um acontecimento festivo—a formatura do menino, na paisagem mais idílica, mais romantica e mais gótica que se possa imaginar. As capas vermelhas dos doutores põem uma nota viva e grave neste quadro bucólico, onde não faltam vaquinhos a pastar e botes («punts») que deslizam à vara, suavemente, tripulados por alegres rapazes e raparigas, pelas águas verdes do Cam—um rio minúsculo que corre tranquilamente entre tilias, faias e freixos seculares. Como em Bruges, os



Um angulo do pátio interior («quad») do Christ Church College, em Oxford



O pátio interior do King's College em Cambridge

corucheus góticos dos colégios espelham-se nas águas límpidas e formam um conjunto arquitectónico graciosíssimo. De algumas janelas vetustas pendem sardinheiras rubras. Turner não desdenharia assinar este quadro bucólico em que o Sol coa uma luz dourada através das frondes verdes do arvoredado.

A disciplina

Em Oxford, como em Cambridge, a disciplina continua a ser severa, apesar da perfeita camaradagem que liga entre si alunos e professores—um professor por cada oito alunos. A hora de recolher aos colégios mantém-se, e nenhum estudante pode andar por fora depois da meia noite. Claro que há sempre maneira de iludir a disciplina, e aos «bulldogs», que têm a seu cargo a vigilância dos estudantes, não faltam ocasiões de chamar os transgressores à ordem.

Conta-se que uma velha bisbilhoteira que emburrava com os estudantes procurou um dia o «master» de um colégio para lhe dizer que conhecia seis pontos acessíveis por onde os rapazes entravam clandestinamente, depois de uma desenfreada boemia nocturna.

—Não pode ser, respondeu-lhes o «master». Eu conheço perfeitamente o colégio e sei que isso não corresponde à verdade.

—Garanto-lhe que é assim mesmo, retorquiu a velha abespinhada.

—Posso afirmar-lhe que se engana, voltou o «principal». Não há seis, há doze pontos por onde se pode entrar no colégio depois da hora de recolher. E no meu tempo de estudante havia treze.

O caminho para a decima terceira entrada passava por um canteiro de rosas que o «master» tinha em grande estimação, o que o levou a colocar ali um letreiro com os seguintes dizeres:

«Pede-se aos srs. estudantes que atravessassem este jardim fora de horas o favor de não estragarem as roseiras».

A política

A política interessa hoje muito menos os estudantes do que no passado.

A sua atenção é solicitada por outras actividades e por outras distrações. Os

clubes multiplicam-se, agrupando rapazes e raparigas de tendencias e de gostos identicos nos mais variados sectores. Há clubes políticos, economicos, literários, artísticos, desportivos, recreativos e charadísticos.

A actividade política é, de todas, a menos intensa. Os poucos estudantes que se interessam por esse desporto são, em geral, ou liberais, ou conservadores. Até os filhos dos trabalhistas, quando chegam a Oxford, renunciam às ideias dos pais, se é que as tiveram algum dia. É uma questão de moda. Houve um tempo em que eram furiosamente socialistas. Hoje são conservadores.

Outra mudança nos hábitos dos estudantes, que nos atinge particularmente: em Oxford, como aliás no resto do sherry, já não se bebe vinho do Porto. O «sherry» e o «whiskey» substituíram o velho «Port wine» tão grato ao paladar dos Ingleses e cujo prestigio declinou muitíssimo depois da guerra. E tremam de indignação, na paz das sepulturas onde repousam, as cinzas gloriosas de Thackeray e de Lord Byron, porque a mocidade de Oxford e de Cambridge—ó ingnomínia das ingnomínias!—encharcha-se hoje em «Coca-cola».

Também as bebidas mudaram, como se vê, mas a inteireza de princípios e o tradicional «fair play» dos Ingleses mantém-se ainda, felizmente. No «hall» de um dos colégios de Oxford, como aliás em todas as escolas, em todos os escritórios, em todas as fábricas e em todas as sedes de empresas da Grã-Bretanha, uma lapida de mármore recorda, em letras de ouro, os nomes dos estudantes do colégio que morreram pela pátria, durante a primeira guerra mundial, em combate contra os Alemães. Ao lado desta lapida, outra com as mesmas dimensões e a letras de ouro do mesmo tamanho, tem incritos quatro nomes de estudantes alemães que se bateram igualmente pela sua pátria, em luta contra os Ingleses. Eram todos alunos do mesmo colégio, todos honraram o nome do colégio, a todos o colégio prestou igual preito de homenagem.

Eis uma imagem eloquente, enternecedora e edificante da Inglaterra de hoje—da Inglaterra de sempre.

NORBERTO LOPES

Officinas de São José

Realizaram-se hoje, nas Oficinas de São José, as festas de São Luís e do encerramento do ano lectivo. Às 15 horas, abriram ao publico as instalações, onde estão patentes alguns trabalhos didácticos profissionais. Das 16 às 18 e 30, sob a presidência do inspector superior do Ensino Particular, começará a festa de encerramento dos trabalhos escolares, com numeros de canto e de musica e algumas palavras do professor daquella instituição sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins.

DE-ONTEM PARA HOJE

O leite

Foi empossada a comissão a que cabe o encargo de promover os estudos referentes ao abastecimento de leite na cidade do Porto. Quantos sub-problemas em torno deste problema? Muitas vezes o Porto os tem feito ouvir. Muitas vezes o Porto os terá sentido mesmo sem nada dizer. De resto, onde se diz o Porto, poderão dizer-se muitos outros nomes, porque o problema muda de poiso mas não muda de expressão. Tendo presente, simplesmente, a ideia de que o leite é o alimento exclusivo de muitas crianças e doentes, ter-se-á a expressão da sua verdadeira importância em todos os aspectos por que o consideremos.

MÉRITOS

Muitas vezes se tem dito e escrito, muitas vezes tem afirmado e confirmado—e algumas vezes também contestado...—que a habilidade e o sentido de adaptação dos Portugueses lhes valem como grande qualidade capaz de os impor onde quer que eles caiam em meio estrangeiro. Certo aspecto vicioso de ciadismo, que tanta vez, aliás justificadamente, se pode observar na gente portuguesa, talvez não seja mais, afinal, que o potencial de aptidão que ferve e se revela sem ter tido a grande oportunidade de se aplicar. Na verdade, quando os nossos estudantes ou os nossos práticos cruzam a fronteira e são mergulhados num meio em ponto grande onde existam as condições propícias ao desenvolvimento das qualidades que existem no substracto de cada um, a pequena surpresa não tarda a dar de si, na evidência de méritos que se tinham por apagados.

A comprová-lo, uma vez mais, está agora a nobilitante qualificação que seis rapazes, alunos da Casa Pia, obtiveram, na Alemanha, durante o concurso internacional de relojoaria, em que tomaram parte 2.500 aprendizes de várias nacionalidades. Registe-se: aos alunos do 1.º ano, José Ilídio Cordeiro Marques, de 13 anos, 10 valores, 1.º lugar; Urbano Ferreira dos Santos, de 15 anos, 9,89, 2.º; do 2.º ano, Ricardo Lourenço dos Santos, de 16 anos, 9,45, 6.º; e Augusto José Pina For, de 16 anos, 8, 19.º; e do 3.º ano, José Manuel de Carvalho, 17 anos, 9,11, 9.º; e António de Pina, de 19 anos, 9, 10.º.

Lamentavelmente, a notícia está longe de despertar o eco que suscitaria se tais resultados tivessem sido obtidos num campeonato de futebol... Mas nesta pequena olimpiada do trabalho não haverá a pena deitar foguetes e izar bandeiras?

Jornal pequeno

O presidente do Conselho trabalhou ontem com o ministro da Presidência. * Reuniu-se o conselho de ministros para o comércio exterior. * O ministro da Defesa assistiu, em Vendas Novas, a exercícios durante os quais se fizeram demonstrações com o emprego de radar. * Na povoação de Bigorne, perto de Gralhosa, morreu afogada uma criança de 16 meses (Dina de Jesus Dias). * Na Golega, um septuagénario (Francisco Heleno), que seguia de bicicleta, foi chocar numa camioneta e sofreu ferimentos de que faleceu. * Um rapazinho de dez anos (José Francisco), de Porto de Mós, tinha subido a uma árvore para apanhar pinhas. Quando estava a dez metros de altura, desequilibrou-se e caiu. Morreu pouco depois de chegar ao hospital. * Em Loulé, durante uma desordem, travou-se um duelo à navalha. Um dos contendores (Rafael Voltes) morreu. Os outros evadiram-se.

Brilhantes Grandes

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

A medalha «Alfredo da Silva»

a 76 empregados e operários da C. U. F. que inaugurou hoje um novo bairro no Barreiro

BARREIRO, 16.—(Pelo telefone).—Realizou-se esta tarde, uma festa de homenagem a setenta e seis empregados e operários da Companhia União Fabril com mais de quarenta anos de serviço dedicado, promovida pelo conselho de administração daquela importante empresa.

Entre os homenageados que receberam a medalha «Alfredo da Silva», instituída para esse fim, conta-se o sr. Nicolau Goyri, que desde 1903 presta serviço na C. U. F., onde foi admitido como empregado e de que é hoje um dos administradores. No número dos homenageados, figuram homens de várias idades e de quase todas as secções da Companhia União Fabril e de empresas associadas, nomeadamente empregados dos escritórios centrais, da Fábrica União, da Fábrica Sol e das fábricas do Barreiro, além de operários que prestam e prestaram serviço nos mesmos departamentos da grande organização comercial, mormente a Tabacaria e a Sociedade Geral. Entre os homenageados, há mais de cinquenta que estão ainda em actividade, e mais de vinte que estão já reformados.

Os convidados da C. U. F. embarcaram, ao meio-dia, no Cais da Alfandega, e, depois do almoço oferecido nos refeitórios da empresa, a que presidiu o subsecretário do Comércio e Indústria e assistiram o governador civil de Setúbal, os administradores da C. U. F., os homenageados, chefes de serviço e operários de várias oficinas, no total de mais de 300 pessoas—dirigiram-se ao cinema-ginásio da Companhia, onde se realizou uma sessão solene.

O sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração, saudou todos os presentes, agradecendo a sua comparição.

Em seguida, o sr. dr. Jorge de Melo, administrador-delegado, pronunciou algumas palavras sobre o significado da homenagem de hoje, dizendo:

—Quem há 40 anos presta bons serviços na C. U. F. com certeza possui, em dose elevada, grandes predicações. Não é em vão que se trabalha tão longo período numa casa como a nossa, que tem procurado desde sempre constituir com o seu pessoal trabalhador uma grande e unida família. Mas a nossa tarefa não está terminada. Cabe-vos, ainda, um papel de enorme responsabilidade e que bem cumprindo é de transcendente vantagem. Refiro-me à formação dos novos. E, a propósito da inauguração do novo bairro, afirmou que a maior obra social da C. U. F. foi, e continuará a ser, a criação constante de novas fontes de trabalho, acrescentando:

—É necessário que os trabalhadores venham a possuir os meios materiais e o nível educativo suficientes para poderem resolver por eles próprios todos os

seus problemas. Infelizmente, estamos ainda longe dessa hora, e não podemos cruzar os braços. Não é essa a nossa norma. Queremos, dentro das possibilidades e sem comprometer de qualquer forma o destino, contribuir para atenuar o mal. Nesta ordem de ideias, no final da guerra passada, a Administração da Companhia mandou elaborar o projecto de um bairro que albergasse aproximadamente 800 famílias, o que daria, portanto, abrigo a cerca de 2.000 operários. Por motivos que não cabe aqui citar, mas aos quais a empresa foi estranha, só no ano passado se tornou possível iniciar a sua construção. E o primitivo prazo de execução, que pensamos ser de dois anos, teve de ser ampliado em obediência às possibilidades financeiras actuais. A esta fase, constituída por 90 lares para operários e dez moradias para chefes de serviço, seguir-se-á a construção da segunda. A obra está já adjudicada e a sua construção começará imediatamente. Nesta segunda fase, vão construir-se casas para chefes de serviço, casas para agentes técnicos, residências para operários e, pela primeira vez, para empregados de escritório. Julgo que assim se presta justiça a uma das classes mais sacrificadas do conjunto. Finalmente, ainda nessa fase, erguer-se-á a capela de Santa Bárbara, dando assim realização à velha promessa do nosso saudoso administrador-gerente, que foi meu avô.

Por ultimo, falou o sr. eng.º Magalhães Ramalho, subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, que prestou sentida homenagem à memória do industrial Alfredo da Silva salientando a obra social realizada pela Companhia União Fabril e felicitou os homenageados, aos quais agradeceu a «sua devoção posta ao serviço do dever».

E acrescentou: —Se aos verdadeiros homens não importam as glórias fugazes, nem os aplausos das multidões, a certeza do dever cumprido é ainda o seu melhor título de honra, perante Deus e perante os homens.

A concluir, incitou-os a prosseguir no seu caminho indiferentes às vicissitudes ou incompreensões que a vida lhes pudesse trazer.

Seguiu-se a distribuição de prémios, em ambiente de entusiasmo, após a qual se procedeu à inauguração do bairro operário, então com a presença do sr. dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistência.

Os membros do Governo e demais convidados visitaram as moradias dos engenheiros e as casas dos operários, duas das quais estavam mobiladas pela administração da Companhia União Fabril e se destinam aos operários João Faísca Correia e Jaime Santos, hoje encarregados de serviço, e que se tem distinguido pelos seus méritos profissionais.

Os modernos blocos residenciais e as moradias independentes hoje inauguradas pela Companhia União Fabril, no Barreiro, foram construídos pelo conhecido construtor sr. Carlos Eduardo Rodrigues, que continua a alargar a todo o País a sua intensa actividade.

Assim, ainda há dias outra obra da sua autoria foi inaugurada também fora de Lisboa: a sucursal do Banco Nacional Ultramarino, no Cartaxo, que ficou a ser o melhor edifício desta vila.

Abre amanhã

no Rio de Janeiro

o Congresso Eucarístico

em que participa

a peregrinação portuguesa

RIO DE JANEIRO, 16.—Dez mil peregrinos estrangeiros e 100.000 do próprio Brasil estão reunidos no Rio de Janeiro, para o 36.º Congresso Eucarístico Anual da Igreja Católica Romana, que começa amanhã.

O espaço de 75 acres para a realização do Congresso foi criado deslocando-se uma colina do centro da cidade e lançando-a na Baía, junto ao Pão de Açúcar, tendo essa obra custado meio milhão de libras.

O legado papal, cardeal Benedetto Masella, chega hoje ao Rio de Janeiro, no transatlântico italiano «Augustus». Uma grande bandeira com as armas papais, uma mitra dourada e chaves em cruz, estará arvorada num mastro com 30 metros de altura, no recinto do Congresso, a fim de acolher o legado do Papa.

No mesmo barco viajam os dois prelados deportados da Argentina, antes da recente revolução que se malogrou, mons. Manuel Tato e Ramon Novoa. Julga-se que estes deverão regressar à Argentina depois do Congresso.

Entre os prelados que assistem ao Congresso contam-se 20 cardeais.

A praça monumental, especialmente construída pela Municipalidade, foi ontem entregue, oficialmente, ao cardeal-arcbispo do Rio de Janeiro, pelo presidente da Câmara do Rio, durante uma cerimónia que reuniu todas as altas personalidades civis e militares. O cardeal dará hoje, a bênção ao altar monumental que domina toda a praça.

As portuguesas Julia e Maria Quintanilha, com residência no Rio de Janeiro, batem todos os «records» de hospitalidade. Com efeito durante o Congresso Eucarístico alojarão 90 bispos e arcebispos. Informaram as autoridades eclesásticas que poriam a sua disposição um edifício de 9 andares, terminado recentemente, do qual são proprietárias. Ao mobiliarem-no, instalaram 40 altares, de forma que os seus hóspedes possam dizer missa. —(R. e France Presse).

Eleição de delegados portugueses para cargos da O. E. C. E.

PARIS, 15. — Realizaram-se hoje eleições no Conselho da O. E. C. E. Portugal foi reeleito para o «comité» executivo da organização. O dr. Rui Guerra foi reeleito presidente do «comité» executivo e o dr. Correia de Oliveira foi eleito vice-presidente do «comité» de comércio, cargo que implica a participação nas reuniões do «comité» restrito de direcção do comércio. A triplíce escolha de Portugal, através dos seus representantes qualificados representa uma prova de alto apreço pelo país e pelas personalidades portuguesas que o representam junto da O. E. C. E., dada a raridade de tais reeleições. —(E.).

NAVIOS AMERICANOS

Largaram do Tejo, esta tarde, os navios «Eagle», a vela, e «Campbell» —um aviso moderno —da Guarda Costeira dos Estados Unidos, que andam em viagem de instrução de cadetes e marinheiros.

FÉRIAS PARA ESTUDANTES

Na PRAIA DA AREIA BRANCA. 1.º turno de 16 a 31 de Agosto, para estudantes dos 13 aos 16 anos; 2.º e 3.º turnos de 31 de Agosto a 15 de Setembro e de 15 a 30 de Setembro, respectivamente, para estudantes dos 17 aos 21 anos. Optimo local e condições muito acessíveis. Boas instalações e biblioteca, discoteca, desportos, jogos recreativos, excursões, incluídos no preço. Ambiente digno e acolhedor. Inscrições na MOCIDADE PORTUGUESA — Largo de S. Domingos — Telef. 3 29 86.



EXAMES!

O ESTUDO E O TRABALHO SERÃO MAIS PRODUTIVOS SE RECORRER AO CONCEPTO NEURO-TÓNICO

Fósforo Ferrero

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

AGORA QUE CHEGOU O CALOR

SÃO MAIS AGRADÁVEIS AS NOITES NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE SABADO, SEM PREOCUPAÇÕES DE SE LEVANTAR AMANHÃ CEDO, PARA IR PARA AS SUAS OCUPAÇÕES, APROVEITE PARA IR GOZAR O FRESCO, PARA O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL

NA TOURADA DA FEIRA — GARRAJADA PARA OS AFICIONADOS

ENTRADA UM ESCUDO

AMANHÃ

Grande tarde infantil organizada em colaboração com a AIR FRANCE

Uma largada de MIL balões numa graciosa e original competição que terá como concorrentes as primeiras MIL crianças que entrarem na FEIRA as quais receberão, também, balões com decoração AIR FRANCE

2 BONITOS E VALIOSOS PRÊMIOS 2

MAIS 4.000 BALÕES — 4.000 BALÕES

A oferecer às outras crianças que também amanhã à tarde forem à

FEIRA POPULAR

ONDE IRÃO TER OS BALÕES DOS CONCORRENTES QUE RECEBERÃO OS PRÊMIOS?

Recrudesceram em Casablanca as manifestações violentas por parte dos Marroquinos que as tropas reprimem

CASABLANCA, 16—A hora de recolher, que entrou em vigor, ontem às 21 horas, pôs termo à violenta manifestação no centro da cidade. No sector europeu, deserto, a ordem parece ter sido rigorosamente observada. Só alguns veículos da Polícia rodavam pelas grandes artérias da cidade. Nos cruzamentos, viam-se a postos pequenos grupos de atiradores senegaleses.

Em contrapartida, assinala-se enorme efervescência na Medina (cidade marroquina). Muitos grupos de operários comentam com vivacidade os acontecimentos de ontem. Receiam-se represálias contra os raros Europeus que vivem perto da Medina Nova. Um deles, que regressava a casa, foi atingido por um tiro que lhe fracturou o maxilar; pouco depois, outro era apedrejado.

Esta manhã, a situação continuava a ser das mais tensas, na cidade, onde os legionários e os para-quedistas que chegaram com reforço ocuparam as posições determinadas. Comboios militares circulam pelas ruas. Na Praça da Administração, vê-se um esquadrão de carros de combate da «gendarmérie». Em redor da velha e da nova Medinas, as tropas, com fardamento de campanha, equipadas com espingardas-metralhadoras e «bazookas», apoiadas, nalguns pontos, por carros blindados, estão de sentinela.

A Polícia, que começou, pela manhã, a desengarrar as ruas atravancadas pelos automóveis e os postes telegráficos incendiados ontem, reforçou as patrulhas. Todos os agentes andam armados de pistolas-metralhadoras. Em frente dos estabelecimentos incendiados ou devastados, estacionam grupos de Marroquinos, de feições vincadas.

Obedecendo a ordens, as lojas da cidade árabe abriram hoje. Em contrapartida, todas as portas de ferro estão descidas na cidade europeia e há muitos grupos nos passeios. As expressões são graves.

Alguns focos de incêndio, ateados ontem, ainda fumegam. No Q. G. dos Bombeiros, informam que estes foram chamados 150 vezes, ontem à tarde e à noite, para apagar os fogos provocados pelos manifestantes europeus e marroquinos.

De acordo com certas estimativas, foram destruídos uns trinta carros durante as manifestações.

Cerca das 10 horas de hoje, a atmosfera voltou a carregar-se: um grupo de manifestantes europeus com bandeiras nacionais francesas que se tinham concentrado na Praça da Administração frente ao monumento a Lyauté, foi disperso sem incidentes por grupos especiais de protecção.

Os manifestantes, cerca de cinquenta, reagruparam-se nas ruas vizinhas e encaminham-se para a Praça Mers Sultan.

O cortejo dos manifestantes engrossou, calculando-se em várias centenas os europeus que tentam agrupar-se nas imediações da Praça da Administração. Dispersos pelos grupos especiais de protecção, os grupos formam-se, de novo, nas ruas vizinhas, enquanto os carros começam a patrulhar as ruas de Casablanca. Um avião da Polícia passa a pouca altura, por cima da cidade. Às 10 e 45 (locais), os manifestantes europeus persistem em reagrupar-se. Repetem, em coro, como ontem, «Abaixo Grandval!», «Soltem Aviões!», (um dos chefes antiterroristas presos). Enquanto que no centro da cidade europeia, patrulhas da Legião percorrem as ruas, nas Medinas, de momento, a ordem é absoluta. — (F. P.).

Sucedem-se os distúrbios

CASABLANCA, 16—Uma clínica e um depósito de açúcar foram incendiados, na Nova Medina, por manifestantes marroquinos. Os Bombeiros foram recebidos à pedrada. Carros de combate tomaram posições à volta da Nova Medina, onde também foram reforçadas as medidas de segurança. — (F. P.).

A remodelação da Avenida figura entre as grandes obras que vão empreender-se em Lisboa

Com o desenvolvimento progressivo da cidade, têm aumentado extraordinariamente os problemas cuja solução depende do município, mas este, na plena consciência das suas responsabilidades, dispõe-se a olhar de frente a situação, sem hesitar ante a grandiosidade da obra que se lhe impõe.

Foi isto que o presidente da Câmara Municipal de Lisboa expôs agora, numa conferência de Imprensa, em que apresentou os pontos principais da nova fase da vida da cidade.

Acentuando que se encontram concluídas algumas das grandes obras de interesse para a população lisboeta, afirmou que se pensa já na execução de novos trabalhos, do que resultará a natural expansão da cidade e para mostrar a importância destes trabalhos, disse que eles constam de um plano a executar em seis anos, que implicará o dispendio de 360 mil contos.

Esse plano prevê, em primeiro lugar, a construção de novas unidades habitacionais, uma na Encosta do Restelo, para 18 mil pessoas, da classe média, e outra nos Olivais, para 30 mil, destinado à população operária. A par destas, está ainda previsto o estabelecimento de uma unidade residencial na Encosta de Montes Claros.

Por outro lado, vão prosseguir os trabalhos fundamentais da construção dos grandes colectores e de importantes arruamentos que hão-de servir as zonas de Sete Rios, Benfica, Luz, Lumiar, etc. Está prevista, por exemplo, a construção da continuação da Avenida António Augusto de Aguiar.

Nestas obras de urbanização despenderá o Município, nos próximos anos, cerca de 190 mil contos.

Entretanto, outras zonas da cidade serão incluídas entre as preocupações imediatas da Câmara. Prevê-se, por exemplo, o arranjo final do Parque Eduardo VII, o prosseguimento da remodelação da Baixa e, de colaboração com o Governo, o arranjo da Marginal e da Praça do Império.

O Município fixou também as directrizes para a reconstrução de edifícios na Avenida da Liberdade e na Rotunda, de modo a assegurar uma dignidade própria da importância que ocupam.

No capítulo de edifícios escolares também estão previstos trabalhos de envergadura, assim como no que se refere a mercados, balneários, lavadouros, etc.

Assegurada a construção de campos desportivos, pensa-se em facilitar igualmente a instalação de piscinas e outras instalações desportivas locais.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto abordou, em seguida, os múltiplos problemas das grandes obras novas de expansão da cidade. Depois de referir o esforço a desenvolver para o aliandamento constante da capital, recordou que vai principiar a construção no 1.º escalão do metropolitano, obra que começa com entusiasmo criador e o apoio decidido do Governo, destinada a revolucionar a vida da cidade, assegurando-lhe um novo meio de transporte de que há muito necessitava.

Informou que, simultaneamente, serão realizadas grandes obras de remodelação de algumas artérias mais importantes.

FESTA BRAVA

da Feira Popular de Lisboa
Hoje pelas 22,30 h. serão lidados 4 garraios de pura casta por alunos da Escola Arena.

Reconhecendo que tais obras implicam sacrifícios para a população de Lisboa, fez um apelo no sentido de que todos reprimam as suas impaciências, para se poder alcançar o objectivo final e acrescentou:

— Serão abertas valas, surgirá lama no Inverno e muito custará ao Município sacrificar algum arvoredor. Tudo se fará por bem e o Município, que tem a seu crédito a plantação de muitos milhares de árvores novas na Cidade, não hesita agora, em prever a eliminação de algumas dezenas porque está certo de que em seu lugar surgirão outras novas, bem plantadas e de maior beleza vegetal.

O presidente do Município explicou, porém, que no estudo dos novos perfis remodelados das avenidas, se assegurou que as árvores tenham a sua vida garantida em meio de manchas verdes apropriadas e se não atrofiem em caldeiras limitadas por pavimentos impermeáveis, ou se deformem por outras exigências urbanas, como as dos transportes ou dos fios condutores.

Referiu-se especialmente à Avenida da Liberdade, a que vai ser dado o novo perfil, uma grande obra a executar por fases sucessivas até se completar, obra que permitirá, aliás, um desenvolvimento sadio das novas espécies plantadas que se tornarão rapidamente frondosas e capazes de substituírem, a seu tempo, as antigas.

Também revelou o sr. tenente-coronel Salvação Barreto que já mereceu aprovação do Governo a prevista ampliação do Jardim Botânico até à Avenida, criando-lhe nova perspectiva lateral de verdures que muito contribuirá para reunir o aspecto frondoso desta artéria ao daquele famoso jardim lisboeta.

Prevê-se, na Avenida, a ampliação indispensável das faixas de rodagem por exigências de circulação e de estacionamento e serão remodeladas as placas centrais.

O presidente da Câmara concluiu com este insistente apelo:

— Tudo foi estudado ponderadamente para que as soluções possam surgir naturalmente e com o andar dos tempos, sem se molestar inutilmente o que há de importante no aspecto actual. Pede-se, por consequência, compreensão para as incomodidades e vicissitudes que se apresentarão para o lisboeta nos próximos anos, findos os quais surgirá a mesma cidade, com a mesma Avenida, simplesmente, mais remocada, mais arrumada, e, sobretudo, em condições de corresponder às suas responsabilidades de grande capital. Nisso se empenha o Município e deseja que o pouco que se fez lhe desse crédito para o muito que falta.

Sabemos que este plano, que levará alguns anos a completar, vai entrar imediatamente em execução. Como a remodelação da Avenida da Liberdade terá de coincidir, em muitos aspectos, com a construção do metropolitano, e este vai começar já, teremos, pois, dentro em pouco as primeiras obras de transformação da nossa principal artéria, com o sacrifício de algumas árvores e a modificação dos passeios e faixas de rodagem.

EM 3 LINHAS

Reabre amanhã ao público o Jardim da Estrela, que esteve encerrado durante o período das Festas de Lisboa.

Foi autorizada a aquisição de três parcelas de terreno para implantação da Pousada de Bragança.

A Repartição do Comércio vai proceder à distribuição de um contingente de 20.000 toneladas para exportação de pirites, para a Holanda, por antecipação do contingente respectivo.

Foi reforçada com 816 contos a comparticipação de 1.609, concedida pelo Desemprego, à Câmara de Tomar, para a instalação de uma subestação de 3 postos de transformação, remodelação e ampliação das redes de alta e baixa tensão naquela cidade.

Vai ser construída uma avenida em Vieira do Minho. A obra custará 265.500 escudos.

Foi adjudicada, por 9.210 contos, a firma Construções Especiais, Lda., a construção do primeiro troço da infraestrutura do Caminho de Ferro do Congo, entre Luanda e Punguila.

O trânsito na ponte sobre o rio Lima, em Viana do Castelo, será interrompido, da uma às seis horas da próxima terça-feira.

Reunião de confraternização de antigos combatentes

Os combatentes da antiga 2.ª companhia de Sapadores Mineiros que tomaram parte na guerra de 1917-1918, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, no Batalhão de Telegrafistas, do qual fizeram parte oficiais, sargentos cabos e soldados, em numero de 34, entre os quais o brigadeiro sr. José Fernandes Barras Junior, coronel Francisco Eduardo Baptista, tenente Luis Supico, major Samuel Bento, etc.

De manhã, houve missa na igreja de S. Domingos, celebrada pelo capelão militar, padre Fideleiro de Figueiredo.

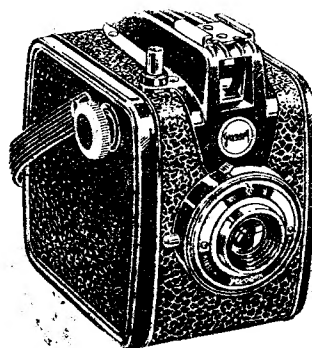
Os antigos combatentes foram recebidos no Batalhão de Telegrafistas pelos srs. coronel Cunha Reis e tenente-coronel Vítor Branco, respectivamente 1.º e 2.º comandante da unidade. Depois duma visita às dependências do quartel, efectuou-se o almoço de confraternização, durante o qual se recordaram episódios passados nos campos de batalha.

PATOS E CHOURIÇOS assados num incêndio

BANGKOK, 16. — Nove mil patos ficaram assados vivos, num incêndio, numa fábrica de chouriços.

A Polícia cre que o fogo começou a lavar quando Coong Sae Tung, o fabricante de chouriços, adormeceu quando estava a trabalhar. Foi preso. — (R.).

GEVABOX



UMA NOVIDADE



PARA FOTÓFOS 6X9
175\$00 ESC.

à venda nas boas casas

GARCEZ, LDA.

— LISBOA —

**Não guarde
o seu dinheiro!..**

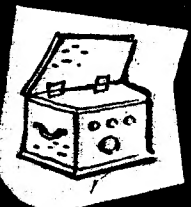
**Empregue-o na compra
de prédios**

Para esta transacção diligente escolha uma casa **COMPETENTE**

A CONFIDENTE

a maior organização do país

LISBOA-Rossio, 3-Tel. 21391-30257-PORTO-R. P. Manuel, 14-Tel. 27011-28721



**Veja o exterior...
veja o interior**

**NENHUM FRIGORÍFICO
SE COMPARA AO**

FRIGIDAIRE

TAKY
Destroi os pelos em 5 minutos
Sem dor
Sem irritação

Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.
GOUTO, LDA. — Porto
L. DE S. DOMINGOS, 106
Pelo correio, Esc. 22\$00, em selos

A voga das riscas



Vestido de tecido branco com riscas verdes escuras tendo uma sobressaia de tecido do mesmo género mas verde escuro com riscas brancas. O cinto é de verniz preto.

PAGINA da Mulher

CONSELHOS E RECEITAS

As manchas de verdete dos objectos de metal saem facilmente se as passarmos com um pano humedecido em amoníaco. Depois deverá passar-se por água limpa e friccionar-se, por fim, com um pano seco.

*

Para conservar em boas condições uma garrafa de água mineral que já tenha sido aberta, ponha-lhe uma rolha nova e mantenha a garrafa deitada. Para este efeito e também para as garrafas de vinhos doces que não se consumam totalmente logo que se abram, deverá haver sempre em casa uma reserva de rolhas novas.

*

Se pretende tirar nódoas de gordura das folhas de um livro proceda da seguinte maneira: meta a folha manchada dentro de duas folhas de papel mata-borrão e passe-as, repetidas vezes, com o ferro de engomar bem quente. Se a nódoa não desaparecer por completo passe na parte manchada um pano embebido em éter ou benzoate tendo o cuidado de fazer esta operação longe do lume.

Algodão estampado

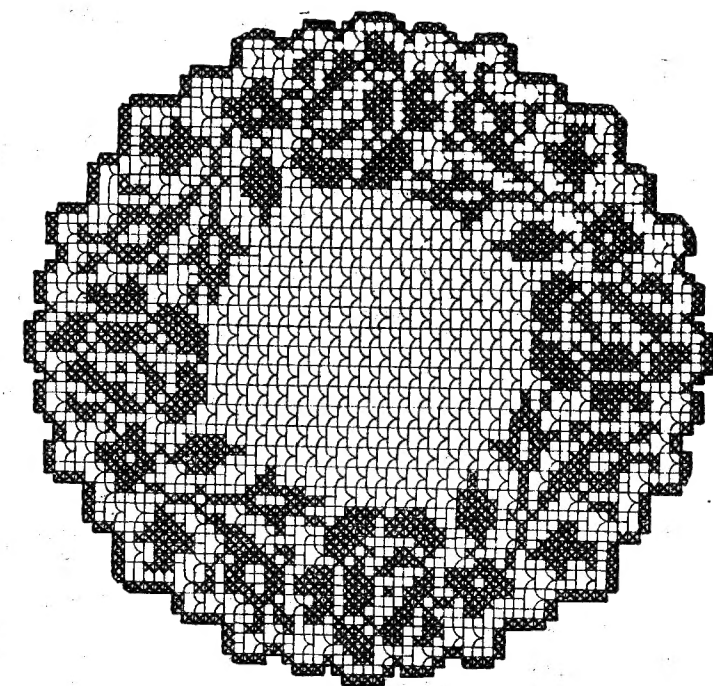


Este vestido de algodão estampado, com o corpo prolongado sobre as ancas e a saia muito rodada, marca pelo grande laço do mesmo tecido colocado à esquerda. É de bom gosto e originalidade.

E' A HORA DAS VIAGENS



Chegou a hora de fazer as malas, fechar a porta e partir de viagem. Para onde não importa. Partir é que é essencial, desintoxicar os nervos, procurar alegria para uma nova época de trabalhos no Inverno. Mas, para viajar, convém criar condições indispensáveis de elegância, porque uma mulher elegante tem de apresentar-se sempre como tal. Por isso, este modelo de alpaca ou de linho, todo abotoado, de largo cabeção a drapear na frente, graças às presilhas que o cingem, se recomenda pela sua elegância.

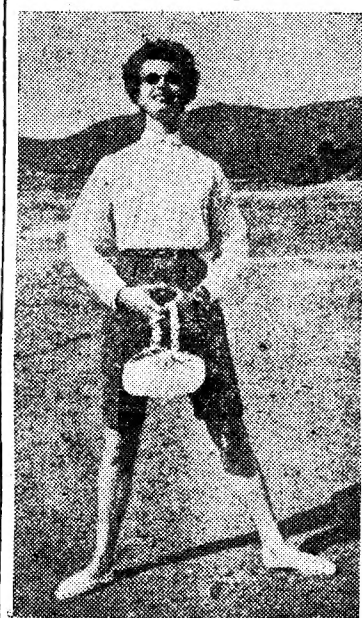


«NAPPERONS» DE «CROCHET»

Estes «napperons» para toucador ou serviço de mesa devem ser feitos em «crochet» com linha Mercer Corrente n.º 50. O seu desenho no tamanho natural, junto a outro de maior dimensão, um entremeio de renda com cantos e triângulo para toalha de jantar e guardanapos, é fornecido na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas» n.º 52. Importa em 3\$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à «Página da

Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa à cobrança, que custa mais 3\$50.

Praia e campo



Um calção de ganga ou de flanela de lã, uma blusa branca, umas sapatilhas da mesma cor—como a bolsinha—e aqui está uma linda e prática «equipagem» para praia ou campo

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

FATOS de BANHO
PARA SENHORA

Loja da América
RUA DO OURO, 208 LISBOA

Dê uma nova beleza à sua cutis

ESTE FINO CREME NÃO GORDUROSO DARÁ UM SUAVE ENCANTO À SUA «MAQUILLAGE» — É IDEAL PARA FIXAR O PÓ DE ARROZ

Quão maravilhoso é encontrar um creme que pela sua fragrância e suavidade vos dá uma nova beleza à pele, sem o menor vestígio de aspereza ou artificialidade!

Este creme admirável é o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"). Penetrando suavemente na cutis, numa deliciosa carícia de frescura, concede-lhe uma nova beleza verdadeiramente encantadora. O pó de arroz, aderindo por igual, permanece durante horas e horas. Observe como o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"), lhe protege também a cutis. Ao torná-la macia e aveludada, fazendo desaparecer toda e qualquer aspereza, defende-a dos perniciosos efeitos que um sol forte ou um vento agreste poderiam ocasionar.

Muitas das mais lindas mulheres de todo o mundo usam o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"). Deixe que ele conceda também ao seu rosto um novo encanto.



Sra. SUSANA DHERS DE IMHOFF da Argentina, diz: «O Pond's Vanishing Cream (Creme "V") é o meu preferido: o pó permanece muito mais tempo e nem sinto a sua base finíssima, quando o uso.»

POND'S
VANISHING
CREAM
(Creme "V")



Boião 20\$00
Bisnaga 15\$00

PARA O SEU BÉBÉ

peça SÓ e SEMPRE calções de borracha

LATEX — «LANITOL»

Os únicos com ventilação (Modelo registado)—Grande duração

Distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.

Rua dos Fanqueiros, n.º 65, 4.º, D.—LISBOA—Telf. 28422

TINTA

a quente:

44 cores

a frio: 40

cores

Descorante

Ferrum-ex



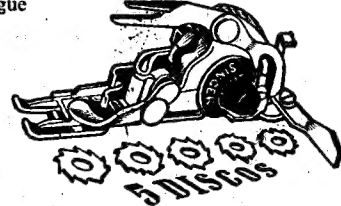
KAPOSA
PARA BEM TINGIR



® MARCA REGISTRADA
DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

Compre um acessório de
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICO
e ficará satisfeito!

* Se a sua máquina
não é zigzague
NÃO SE
PREOCUPE



SINGER

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROEZA DE GATUNOS—Esta madrugada, os gatunos entraram nos escritórios do primeiro andar do Largo do Corpo Santo, 10-B, onde praticaram vários furtos. No lado esquerdo, que é o escritório do arquitecto Carlos Ramos furtaram seis estojos de desenho e uma pequena quantia em dinheiro; no lado direito, onde está instalada uma Agência de Navegações, furtaram duas máquinas de escrever, arrombaram um pequeno cofre portátil e tentaram abrir outro à prova de fogo, o que não conseguiram. No local estiveram agentes da Polícia Judiciária a colher informações.

CUÍDADOS COM AS MALAS—A sr. D. Maria Odete de Almeida de Eça, casada, residente na Praça Francisco Morais, 4, 2.º dt., queixou-se à P. S. P. de que, ao passar numa das ruas da Baixa, os gatunos lhe abriram a mala e lhe furtaram um par de óculos e 2.400 escudos.

REGIONALISMO

Realiza-se no dia 24 do corrente, num restaurante da Feira Popular de Lisboa, o almoço de confraternização dos «Amigos do Concelho de Mação», no qual podem tomar parte todos os naturais da região maçoense. A inscrição, que custa 30\$00, pode ser feita pelos telefones: 53323, 664048, 663535 e 53313.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrihantadas por orquestras e dedicadas aos associados e suas famílias, hoje, à noite, na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução de Guilherme Cossoul e Sociedade Musical Ordem e Progresso.

AMIGOS DE LISBOA

Por se encontrar ausente no Ultramar o sr. arq. Vasco Regaleira e não estarem ainda concluídas as respectivas obras, foi transferida para data a anunciar oportunamente a visita de estudo dos Amigos de Lisboa, anunciada para amanhã, à nova igreja de S. João de Brito, no Bairro de Alvalade.

CONFERÊNCIAS

A convite do director-geral de Saúde e presidente do Instituto de Alta Cultura e de colaboração com a embaixada do Brasil, o sr. prof. António da Silva Melo realiza depois de amanhã, pelas 22 horas, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, uma conferência, subordinada ao tema: «Alimentação do homem civilizado e seus defeitos».

QUEM QUER GATOS?

A União Zoófila tomou conta dos cinco gatinhos pretos recém-nascidos, que foram encontrados no terraço do prédio da Rua do Amparo, onde apareceram 19 gatos mortos por envenenamento. A União Zoófila já cedeu um e oferece os restantes quatro a quem os queira adquirir.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Uma quantia em dinheiro, um casaco de malha de lã para senhora, uma pasta de plástico com uma caixa própria para óculos, um par de luvas de senhora, sete argolas com chaves, um par de óculos graduados, uma chave de bocas, uma chave de cadeado, uma pulseira «fantasia», um tampão de depósito de gasolina de automóvel, uma chapa de ferro com a palavra «Instrução», Um tapete de várias cores, um farol de automóvel, uma mala de plástico com várias peças de renda e um pequeno livro de apontamentos, dois tampões de roda de automóvel, uma carteira com fotografias e cartões, um casaco de lã para criança, uma carteira com o bilhete de identidade de Adolfo Domingos dos Santos, um sapato de criança, uma caixa de madeira com uma seringa, agulhas e ampolas, um brinco «fantasia» e, ainda, um pombo.

GUARDA FISCAL

Por ter assumido o comando interino do comando-geral da Guarda Fiscal e também por passar o seu aniversário natalício, o sr. coronel José Maria Emauz Pinto Ribeiro foi ontem cumprimentado, no seu gabinete, pelos oficiais daquele departamento militar. Também recebeu, igualmente, os cumprimentos do comandante do Batalhão n.º 1 da G. F., sr. tenente-coronel Vassalo Pandayo, e oficiais seus colaboradores.

MADY REY

FALECEU

IMPEX, LDA. tem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento da Esposa do seu sócio e amigo Sr. **David Rey**, ocorrido no passado dia 15, em New York.

VIDA DESPORTIVA

HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da 6.ª página)

jogada infeliz, introduziu o esférico nas próprias redes e pôs a contagem em 4-1. Mais um minuto, e Virgílio endossou a Jesus Correia que entregou a Correia dos Santos para este rematar de pronto, quinto tento. Aos 18 minutos, Jesus Correia, com subtilidade, passou a bola a Correia dos Santos que obriga a defesa de Oeiras a provocar grande penalidade, que marcada por esse jogador, dá 6-1. Aos 19 minutos e meio, Jesus Correia, através de um castigo máximo, fez o resultado de 7-1, com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, a um minuto, Jesus Correia atirou à trave, um castigo máximo. Mais um minuto, o mesmo elemento, a passe de Virgílio, obteve o oitavo golo; e no minuto seguinte, Jesus Correia, pela sétima vez, fez tento, este de grande penalidade, pelo que o Paço de Arcos ficou a ganhar por 9-1. Aos 8 minutos, Jesus

MOTORISMO

Uma gincana para automóveis em Botica

O Grupo Recreativo de Botica (Lousas) organiza no próximo mês uma gincana para automóveis, que, a avaliar pelo interesse suscitado, deve reunir numerosos concorrentes, tanto mais que os prémios constituídos por taças de prata, utensílios domésticos e ainda alguns prémios pecuniários, são assaz valorosos.

Dentro de alguns dias serão distribuídos os regulamentos desta interessante gincana e abrirá a inscrição para todos os automobilistas amadores de ambos os sexos.

CICLISMO

Poblet á frente na Volta à França

MÓNACO, 16—Na etapa da Volta Ciclista à França, que terminou em Mônaco, colocou-se á frente da classificação geral por pontos o Espanhol Miguel Poblet, seguido do Suíço Kubler e do Francês Robic. —(Efe).

TAUROMAQUIA

Escola Luciano Moreira

A Escola Luciano Moreira tem amanhã, domingo, lição prática no «tentadero» de um conhecido ganadero, e os alunos devem comparecer hoje, sábado, às 19 e 20, na Rua Alves Correia, 35, 1.º.

Brilha de Matos em Espanha

ECIJÁ, 16. — Com touros de Perez de la Concha foi aplaudido o rojoneador português Brilha de Matos que deu volta à arena. A pé tourearam Chavez Florez e Jimenez Torres que cortaram orelhas. —(Efe.).

Sumo de laranja

COMPAL



Jaime Inácio Correia

Empregado da Companhia de Diamantes de Angola

MISSA

Antónia da Glória Correia e Família, participam a todas as pessoas das suas relações que será celebrada missa por alma de seu marido e parente amanhã, domingo, pelas nove e quinze da manhã, na igreja de S. Mamede, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Os Jogos do Mediterrâneo começam hoje

BARCELONA, 16. — Começam hoje nesta cidade os II Jogos do Mediterrâneo com participação de mil e setecentos atletas-amadores de dez nações que disputarão provas de atletismo, ginástica, futebol, raguebi, natação, pugilismo, hóquei sobre patins e em campo, andebol, basquetebol, ciclismo, luta grego-romana, polo, remo, tiro, esgrima, etc. As provas prolongam-se até ao dia 22 do corrente e terão início com uma corrida de estafetas conduzindo uma anfora com água do Mediterrâneo, desde Ampurias, antiga colónia grega, até esta cidade, num percurso de 167 quilómetros. Aqui será a água lançada numa fonte luminosa de água azul que funcionará durante os dez dias dos Jogos do Mediterrâneo. Estes, ressuscitando os de há cerca de cinco mil anos, disputaram-se na Alexandria em 1951, e oferecem agora oportunidade de preparação para os Jogos Olímpicos do próximo ano, na Austrália. Para a realização em Barcelona foi necessária uma verba de trinta milhões de pesetas para organização e instalação de concorrentes, etc. Encontram-se já aqui concorrentes do Egipto, França, Grécia, Itália, Líbano, Malta, Mónaco, Turquia, Síria, etc., além dos espanhóis, e muitos espectadores estrangeiros que afluíram a Barcelona. —(Efe).

PELOS CLUBES

Assembleia do Clube Desportivo dos Olivais

Efectua-se no próximo dia 21, pelas 21 e 30, na sede do Clube Desportivo dos Olivais, uma assembleia geral extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—devemos ou não querer a fusão; 2.º—vamos reparar imediatamente o piso do rectângulo do parque de jogos e construir o ringue de patinagem; 3.º—se continuarmos, devemos dar ao nosso clube o melhor da nossa vida.

Aniversário do Sporting

«Fechando o ciclo de festas comemorativas do 49.º aniversário do Sporting, efectua-se no próximo dia 25, às 21 e 30, na sede, uma sessão solene para distribuição de prémios aos atletas campeões, diplomas aos sócios beneméritos e emblemas especiais aos sócios que tenham completado 25 anos de filiação.

Campeonatos internos do Glória Atlético

No propósito de dar maior incremento às suas Secções Desportivas, e com carácter de confraternização, o Glória Atlético Clube de Portugal, vai organizar, para os seus sócios e simpatizantes, campeonatos a disputar na sua sede, nas seguintes modalidades:

Lançamentos livres (basquetebol), bilhar, ping-pong, damas, pugilismo, e tiro ao arco.

Para todas estas modalidades, haverá a disputa de um troféu, encontrando-se a inscrição aberta na sede do clube.

Uma recepção no Benfica

Está a decorrer, á hora do nosso jornal sair, um «cocktail» na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, oferecido pelo clube, de homenagem à Imprensa e á Rádio, pela forma como foi acompanhada a visita da equipa de honra do clube ao Brasil.

Mário Mendes Cristóvam FALECEU

Alda de Castro-Neves Cristóvam, Mário de Castro Mendes sua mulher Ráquel Sangreman Proença de Castro Mendes e filhos, Leonilde Mendes de Castro Neves Cristóvam Palma de Almeida Braga, e seu marido Mário Augusto Palma de Almeida Braga e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido; pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Alves Torgo, 13, 1.º Dt., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO LD.º

Av.º Almirante Reis, 129-A

Telef. 51586

O PORTO pelo telefone

Agradecimentos ao «Diário de Lisboa»

PORTO, 16—Veio pessoalmente á delegação do «Diário de Lisboa», o tenente-coronel Santos Junior, 1.º comandante da P. S. P., agradecer as palavras que lhe dirigimos, quando da sua recente promoção.

Enviaram-nos, também, os seus agradecimentos, pela colaboração que demos ao Circuito Internacional de Automóveis e á cerimónia da inauguração da paróquia da Alfurada e procissão fluvial, o Automóvel Clube de Portugal e a Casa dos Pescadores do Porto, respectivamente.

Baleia à deriva

Desde ontem que as estações rádio-navais de Cascais, Sagres e Boa-Nova, estão a fazer avisos á navegação de que no passado dia 13 foi avistada, pelas 17 e 30, (T. M. G.) na posição 40,89-38 Oeste, uma grande baleia morta que seguia á deriva, pelo que são aconselháveis todas as precauções.

A Exposição Filatelica

Prosseguem os preparativos para a realização da Exposição Nacional de Filatelia que em Setembro próximo se efectuará nesta cidade, nos salões da Escola Superior de Belas-Artes.

Homenagem á memória do tenente Norte da Silva

Passando hoje o trigésimo dia da morte, num acidente de estrada, do tenente miliciano Alberto Norte da Silva, comandante de batalhão da Legião Portuguesa e chefe da 2.ª Repartição da Defesa Civil do Território, a direcção da Associação dos Bombeiros «Cruz de Malta» mandou celebrar missa de sufrágio, com «Liberá me», na igreja de Arroios.

Além dos dirigentes daquela humanitária instituição, assistiram ao acto o sr. general Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião Portuguesa, com o seu estado-maior e numerosos dirigentes da Legião e da Defesa Civil do Território.

Depois, no Largo do Leão, com a assistência das mesmas entidades, procedeu-se ao baptismo de uma tenda-hospital de campanha, oferecida pela Defesa Civil do Território, á qual foi dado o nome do saudoso oficial.

DE LUTO

Mário Mendes Cristóvam

Faleceu o sr. Mário Mendes Cristóvam, de 65 anos, natural de Alcoentre—Azambuja—funcionário publico, aposentado, casado com a sr.ª D. Alda de Castro Neves Cristóvam, pai do sr. dr. Mário de Castro Mendes, e da sr.ª D. Leonilde Mendes de Castro Neves Cristóvam Palma de Almeida Braga.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Alves Torgo, 13, 1.º dt., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

GRANDOLA



Francisco de Sousa FALECEU

Maria Catarina Pires de Sousa, Boaventura de Sousa Barreira, José de Sousa Gonçalves, Guilherme de Sousa Gonçalves, Senhorinha de Sousa Gonçalves, Alexandrina de Sousa Barreira; Boaventura de Sousa Junior, Henrique de Sousa Barreira e João de Sousa Barreira cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido esposo, irmão e tio, na Vila de S. Brás de Alportel.

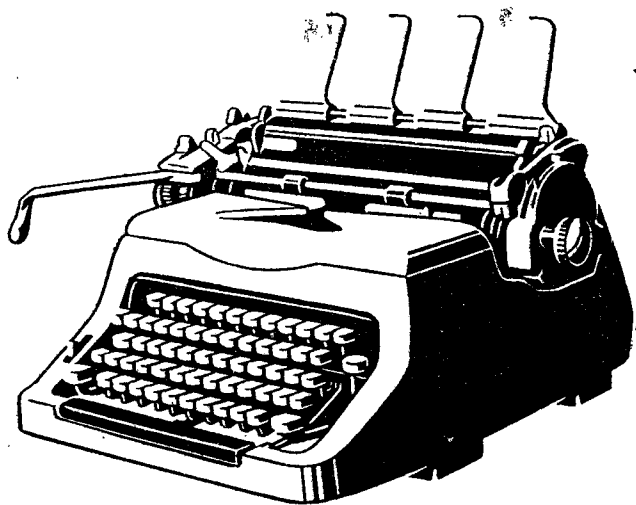
GRANDOLA



Francisco de Sousa FALECEU

Boaventura de Sousa & Irmão, Lda. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio Francisco de Sousa, em S. Brás de Alportel.

Everest



A máquina de escrever oficialmente aprovada em concurso público para o fornecimento em exclusivo aos serviços do Estado em 1955

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

EXPOSIÇÃO: AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37
ESCRITÓRIOS: R. PINHEIRO CHAGAS, 1-1.º — TELEF. 5 9181 — LISBOA

TAMBÉM EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND
DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

MISS Westinghouse

oferece os seus últimos modelos de
FRIGORÍFICOS a preços excepcionais!

13 TIPOS DIFERENTES, DE 6 A 12 PÉS
CUBICOS DE CAPACIDADE ÚTIL (NÃO
INCLUINDO CONGELADOR), desde
9.225\$00 a 20.180\$00!

Modelos com descongelador automático
O melhor e mais económico frigorífico americano

REPRESENTANTES:

Samamede, L. da

Rua Nova de S. Mamede, 74-B

Telefones 663193/4—LISBOA

Sub-agentes no Porto:

INVICTA RADIO, L. da

Rua de Santa Catarina, 304

Um bom café prova-se

**primeiro
com o
nariz!**



Redobra-se o prazer respirando primeiro um café de alta qualidade, como se prova um bom vinho. Esse aroma é subtil, nada fácil de transmitir ao líquido e difícil de conservar no café moído.

Nescafé garante-o... 100%.

O seu processo especial de fabricação, a escolha e a dosagem dos cafés verdes que o compõem, conferem-lhe sob o ponto de vista gastronómico as mesmas vantagens que sob o aspecto prático.

Não é um sucedâneo de café, mas um extracto de café puro, cujo aroma volátil é captado e fixado, só se desenvolvendo em contacto com água ou leite quente.



Preparação
instantânea!

NESCAFE

Tipo "normal" Esc. 22\$50
N.º 37 "expresso" . . . Esc. 30\$00
Sem cafeína Esc. 36\$00

« ARABELA »

ex-«SILROC», ex-«COMET», ex-«SUNDAY», ex-«6 METER CLASS BOAT» U. S. 48 e P. 3. Desenhado por OLIN STEFENS e construído por H. B. NEVINS, City Island, New-York, adaptado a meio cruzeiro rápido em 1949 por J. S. Brites, Lisboa, com motor de 2 cilindros, a 2 tempos de 7 H. P. «Watermot». Barco construído com casco de MOGNO e adaptado a grande cruzeiro em tola; mastro em Silvespruce e retranca na mesma madeira e duas óutras em Organpine, com 9 panos. Vencedor em 1954 das Taças «SALAZAR» (percurso às Berlengas), Taça «D. CARLOS» (Sines) e Taça «WINTHERMANTEL» (Setúbal). Por motivo de doença do seu proprietário, vende-se em estado impecável. Tratar das 10 às 13 horas pelo telefone 45536 e das 14.30 às 19 horas pelo 26205. Pode ser visto na Doca de Belém.

RESTAURANTE
DO
CAMPO GRANDE

Sala para banquetes, serviço especial para casamentos.

ESPLANADA

Gerência — Rodriguez e Casqueiro
Telef. 779131

HIPOTECAS
FAZ SI AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

CETINS E BATISTES LASTEX

Para fatos de banho
Grande sortido em todas
as cores
R. da Conceição, 71-73

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

**EMERSON — DESO
SUPERSOM**

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA — TEL. 24253

CASCAIS

VENDE-SE MORADIA

NA MELHOR SITUAÇÃO
15 DIVISÕES, 2.000 M2
DEPENDÊNCIAS

Trata o próprio—Tel. 080252

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

LEIAM O

fixe

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

de profunda inquietude, estado este comparável a um labirinto—o grande labirinto anímico, já explicado por Paul Matussek, no seu livro, vezes sem conta lido e relido: «Fundamentos doctrinaes de la psicoterapia. Problemas metafísicos de la Medicina».

A obra não é já muito nova. A primeira edição de Berlin-Heidelberg data de 1950, mas a edição espanhola, a mais acessível, com lúcido prólogo de López Ibor, é de 1953.

De facto, a medicina somática, a medicina limitada pelo orgânico (a do corpo), assente na investigação directa ou laboratorial, na terra firme, na enfermidade focada através de um único ângulo, passou a segundo plano.

Os primeiros investigadores, os pioneiros, orientados por uma técnica sumariamente conhecida de todos, e por todos utilizada, procuraram explorar os sentimentos, a gama variada das reacções psíquicas, usando as mesmas leis—e até os mesmos aparelhos—que serviam para diagnosticar doenças correntes, quotidianas e banais.

Bem cedo se convenceram do contrário. Não era admissível e possível a antiga técnica: sondar a alma ou o espírito do indivíduo, maneando os mesmos princípios ou leis idênticas às que, até então, serviam para descobrir e tratar os males de que enfermava o corpo.

A anatomia normal ou patológica, a fisiologia e a histologia, a química orgânica e a bioquímica, todas as outras ciências naturais, descobertas e lapidadas pelo Homem, mostravam-se impotentes (apesar das reservas de Kolbe) para alcançar e analisar as leis que orientavam e regiam a emaranhada vida anímica.

Foi o médico, amestrado na observação clínica ou anatómico-patológica, a recorrer à ciência jovem, a Psicologia, «ciência do anímico», a estudá-la em profundidade, a compreender e a deslindar os complicados problemas da Filosofia e da Metafísica, ciência das primeiras causas, a Transfísica.

A própria Psicologia desdobrou-se em Psicologia médica, teve de amoldar-se, deixou a análise do consciente: passou a investigar o inconsciente, ou subconsciente, a trabalhar e a sondar nas fronteiras imprecisas, fluidas do anímico. Ultrapassou-se. Desceu do consciente a outras estruturas, aflorou os problemas da alma, passou a interessar-se pela explicação dos sonhos, pela psicopatologia da vida quotidiana, abeirando-se cada vez mais dos actos falidos, e de todas as omissões, pequenas ou grandes ausências de memória (trama dos actos falidos de Freud).

Procurou e encontrou naturais vias de acesso, verdades inteiras e verdades parciais, metades complementares de uma única verdade, causas por vezes suficientes a justificar distúrbios graves, profundos, irreparáveis.

Esta nova via de acesso, este deslizar «na estratificação ontica do homem», quase inédita, levou o médico a encontrar resistências e transgressões desconhecidas: abriu-lhe um mundo desobediente às leis corporais, orgânicas, íntimas da sua experiência e saber.

Naturalmente esta descoberta, tal como sucedera com todas as outras inovações,

Exercícios militares

Deve regressar hoje, ao fim da tarde, ao seu quartelamento o grupo de Companhias do Trem Auto, que ontem tinham saído para as últimas provas de tiro dos recrutas, na região da Barata.

estonteou os mais ousados, e a tal ponto ou medida, que tudo passou a ser explicado. Todos os casos mórbidos ou patológicos surgiram, ante as novas concepções, com fundo intrínseco, exclusivamente patológico.

Toda a terapêutica, dado o salto brusco em ou outro lado—passou a ser «medicação psicológica».

Freud e Adler, tantas vezes citados, sempre actuais, tornaram-se os deuses, os fazedores das leis que regiam e movimentavam o mundo anímico.

C. G. Jung, com seu actualíssimo livro «Estado actual da psicoterapia», foi o primeiro a alertar-nos no bom sentido e a desenhar, com rara percepção e nitidez, o perigoso plano de clivagem, de separação, e a denunciar que todas as especialidades médicas, todas elas, passariam a ser perigosamente influenciadas pelo ângulo puramente psicológico.

O médico, à cabeceira do doente, na clínica hospitalar ou privada, deixava muitas vezes perder sintomatologia preciosa (aliás animado das melhores intenções), levado pelo desejo de se agarrar—em primeiro lugar—a respostas de ordem puramente psicológica, perdendo-se na trágica confusão daquilo a que os especialistas chamaram, mais tarde, e com rara propriedade: «a grande constelação anímica».

O problema, porém, não tardou a complicar-se: não existia só a alma. Tinha-se de contactar o espírito, e este, abordado, mostrava-se inacessível. Nem as leis orgânicas, nem as anímicas conseguiam desvendá-lo e apreendê-lo no todo ou em parte.

Corpo, alma e espírito: o mistério da trindade. Monoteísta e judaico, este conceito surgiu mais tarde nas religiões criadas pelo Homem.

Foi, então, admitido por uns e por outros um axioma, ou uma lei, claramente exposta por Siebeck: «A saúde é uma correcta coordenação das forças do corpo, da alma e do espírito, coordenação que se mantém inalterável do nascimento à morte».

A doença seria a ruptura desse ritmo, solução de continuidade que pode afectar o corpo, a alma e o espírito, lesando os três dependentemente.

O esclarecido Bergmann («Das Weltbild des Arztes und die moderne Physik») alinha com Siebeck quando nos afirma que a doença é comum ao corpo, à alma e ao espírito, o que vem soerguer milenária doutrina que defendia, e muito bem, que a enfermidade de um órgão afectava o corpo inteiro.

Porque o espírito pertence ao corpo e só o abandona e despreza, quando este deixou de ser o lógico suporte (a morte: possibilidade de conflito), não admira, pois, que a enfermidade do corpo seja igualmente do espírito, que todo o ser humano sofra quando o espírito, por qualquer razão—explicável ou misteriosa, humana ou super-humana, real ou desreal—adere ao domínio do patológico, isto é, adocece.

Mais uma vez triunfou o bom senso, o «common sense». Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, diria, com carradas de razão, o leigo ou o menos letrado.

Destas correntes de ideias, deste entrecruzamento ou fogo cruzado, nasceu a Medicina psicossomática, lógica e conciliadora, impondo-se como solução directa, aceite por quase todos, sem constituir porém uma mística—a mística psicossomática (Vd. Amílcar de Moura, «Medicina Psicossomática: a orientação da escola do Prof. Harold Wolff, de New York», Lisboa, 1954).

A de E.

Uma carta inédita de António Correia de Oliveira a H. Trindade Coelho

A propósito da homenagem que se prepara ao grande poeta António Correia de Oliveira, na passagem do seu 76.º aniversário natalício, achamos interessante publicar uma carta inédita do autor de A minha terra dirigida ao dr. Henrique Trindade Coelho e que nos foi amavelmente facultada pela viúva do ilustre escritor e diplomata, Correia de Oliveira recorda a sua estreia como poeta e o estímulo que recebeu por parte do autor dos «Meus amores», agradecendo ao filho as palavras de incentivo que o pai lhe consagra e que tanta influência haviam de exercer sobre a sua carreira literária.

A carta é do teor seguinte.

«Belinho, 4-Abril, 1922.

Meu querido amigo: seu pai, que Deus haja, foi, na vida das letras, mesmo na vida do homem, o meu primeiro e grande amigo. Ele escreveu, sobre os meus primeiros versos, as primeiras palavras que de mim se escreveram, e que foram por tantos motivos, um verdadeiro milagre: muitas vezes, pensando nelas, eu creio que Deus as trouxe ao meu caminho para que eu vivesse. Talvez que, sem elas o poeta tivesse sucumbido, na sua pobre, delicada e desamparada meninice, na ignorância de si próprio, e no meio bárbaro e inimigo que o cercava. Morto o poeta — mortas á sede essas mais profundas, então únicas raízes da minha vida — eu creio que também o homem não vingava. É certo que a literatura portuguesa nada teria perdido: ele há tanto quem, faça versos! Mas, amparado nesse passo decisivo pelas palavras de seu Pai — tão belas, tão consoladoras, por assim dizer, tão proféticas, que são quase um milagre, eu salvei-me! Encontrei, depois, uma outra hora semelhante na minha vida: o afecto maternal da Senhora Dona Maria Amália Vaz de Carvalho. Mas eu queria dizer-lhe: Foi de seu Pai o primeiro artigo que sobre mim se escreveu e será sua, agora, um quarto de século passado, a primeira conferência a que a minha arte deu pretexto.

Meu querido Henrique Trindade Coelho: meditando como profundamente tenho meditado, neste curioso, misterioso encontro, eu creio que de nenhuma outra forma, com mais alma, com mais vida, com mais alvoroço, enternecimento e benéfico orgulho o meu coração poderá falar ao seu coração de camarada e amigo, da grande promessa que a sua carta me trouxe em dia feliz. E nada mais lhe direi, — porque nada mais me deixa dizer o grande abraço em que o aperto ao peito. Olhe: queria pedir-lhe uma grande prova de estima: um retrato de seu Pai, se tiver algum. Queria tê-lo ao pé do meu, que a sua amizade me promete. Desta vez será certa a sua visita? Venha, querido amigo. Para então, já a invernia terá levantado. Há-de haver sol e rosas — e a Natureza generosa e bela os recompensará do nosso rustico desconforto. Adeus, meu querido Henrique. Cumprimentos da M. Adelaide para V. Ex.ª. Um grande, comovido abraço do seu gratíssimo camarada, admirador e amigo.

António Correia de Oliveira

P. S. — Relendo, há dias, as cartas de seu pai, felizmente salvas de um naufrágio que tiveram os meus velhos papéis, encontrei numa, isto: — O Henrique fez uma comédia popular em verso, que eu desejaria ter escrito. Temos homem! — Seu pai era adivinho: não se enganou. Mais um abraço do seu do coração, António».

O subsecretário de Estado do Exército esteve hoje em Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone). — De visita ao regimento de Infantaria 12, esteve hoje nesta cidade o subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, que se fazia acompanhar do seu ajudante sr. capitão Sousa Teles. A frente do edifício do quartel formou a guarda de honra, composta de uma companhia com terno de corneteiros e banda, que prestou as honras devidas. Depois desta cerimónia, o subsecretário de Estado do Exército entrou no edifício, onde era aguardado pelo sr. general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar, que estava acompanhado do seu Estado-Maior; general Narciso de Sousa, presidente da Comissão de Educação Física do Exército; coronel Veiga Cardoso, comandante do regimento de Infantaria 12; comandantes das unidades militares, G. N. R. e Legião Portuguesa. A seguir aos cumprimentos e depois da guarda de honra ter desfilado, todas aquelas entidades se dirigiram à parada, onde se encontrava formado o batalhão de recrutas, que prestou honras militares e desfilou. Realizou-se depois uma demonstração de educação física e esgrima de baioneta pelos recrutas, cujos exercícios despertaram muito interesse. Seguidamente, o subsecretário de Estado do Exército procedeu à inauguração da sala dos oficiais, tendo usado da palavra o comandante do regimento e o sr. subsecretário de Estado. No final, na mesa dos oficiais, foi-lhe oferecido um almoço.

A posse do comandante de Metralhadoras 1

No gabinete do comando do batalhão de Metralhadoras 1, realizou-se hoje, às 10 horas, a cerimónia da transmissão das funções de comandante pelo sr. major Joaquim dos Santos Gouveia, que as exercia interinamente, ao sr. tenente-coronel Luís Maria Santana Pereira.

Além de toda a oficialidade do batalhão, assistiram oficiais doutras unidades, tendo usado da palavra os srs. major Santos Gomes, segundo-comandante, tenente-coronel Mário Silva, comandante do batalhão de Caçadores 5; coronel David dos Santos, comandante cessante; e o novo comandante.



Um sorriso que fascina!
Uma marca que domina!

NIVEA
pasta dentífrica

ACRADAVEL E REFRESCANTE:
A ESPUMA
CREMOSA E ABUNDANTE:
EXTREMAMENTE ECONOMICA

PASTA DENTÍFRICA NIVEA

UM PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF — HAMBURGO

SOC. IMPORT. JAMORAL, LIMITADA

REPRESENT. ESTRANGEIRAS

SEDE
87, R. CÂNDIDO REIS, 91,
PORTO

FILIAL
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 5.º
LISBOA

PARTICIPA À EX.ª CLIENTELA E AMIGOS,
QUE JÁ TEM INSTALADO NO ESCRITÓRIO DA
S/ª FILIAL O TELEFONE N.º **36 85 85**
PELO QUAL TERÁ A HONRA DE CONTINUAR
A RECEBER AS GRATAS ORDENS DE V. S.ªS
A GERÊNCIA

NOVAMENTE PARA ENTREGA IMEDIATA OS
MODELOS LB-81-M e LB-11-M COM PRATE-
LEIRAS ROTATIVAS DOS FRIGORÍFICOS

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CHARUTOS
CIGARRILHAS
DE QUALIDADE

PRINCEPS

Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS.—PORTO

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS

ILFORD

DE SUPREMA QUALIDADE



Para todos os trabalhos de amadores e profissionais

PAPEIS CHAPAS PELICULAS

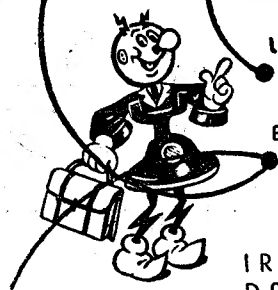
ILFORD

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE **M. SIMÕES JÚNIOR**
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

**TODAS AS VANTAGENS!
TODAS AS FACILIDADES!**

Todas as informações sobre venda de FRIGORÍFICOS, durante a actual campanha — pelo telefone



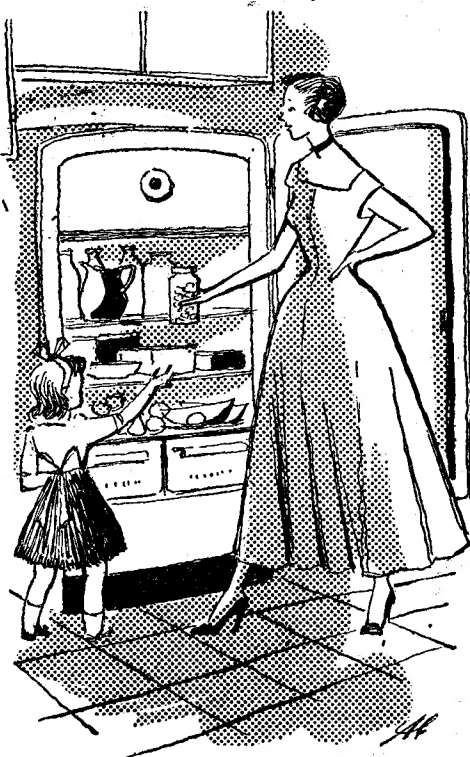
LIGUE PARA **22011**
...E PRONTO.

E UM AGENTE DE VENDAS DAS
C.R.G.E.

IRÁ, AO SEU DOMICÍLIO DAR-LHE TODOS OS ESCLARECIMENTOS, SEM ENCARGO NEM COMPROMISSO.

Venda judicial de prédio

na R. da Misericórdia, n.º 94—104, c/ 4 and., esq. e direit. e lojas, é posto em praça no próprio local, dia 21 pelas 12 horas, o prédio de inquilinato acima designado, oferecendo a possibilidade de ser ampliado c/ mais and. e de considerável aumento de sua renda anual, actualmente totalizando cerca de 100 contos. Informações dão-se na R. dos Sapateiros, n.º 44, 1.º — Tel. 26168.



A COMODIDADE PERMITIDA PELA TÉCNICA

abraçou todos os sectores da vida social, numa época em que se conjugaram as mais divergentes actividades no propósito comum de propiciar a todos sadio conforto, quer nos locais de trabalho, quer na paz acolhedora dos lares. O GAZCIDLA, combustível de extensas aplicações, está presente na batalha pelo conforto, ao assegurar, por exemplo, o funcionamento de frigoríficos, qualquer que seja o lugar em que estejam instalados.

GAZCIDLA

COMBUSTIVEL PARA TODOS OS FINS



STUDIO TOM

Distribuidores gerais

CIDLA

Combustíveis Industriais e Domésticos
S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 73
Lisboa

UM NOVO TECIDO PARA FATOS À BASE DE



Um produto da ICI

Tropical e Casimiras em 0,75 de largura

2 exclusivos de
SAMPAIO, FERREIRA & C.ª L.ª
(na industria algodoeira)

Resistências comprovadas pelos laboratórios da ICI
Tintos sólidos

Consistência do tecido

Superior em relação às mesmas texturas fabricadas com 100% de lã

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da Clínica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis
Irradiação Nova de S. Domingos, 9,
l.º às 15 horas. Telefone 29062

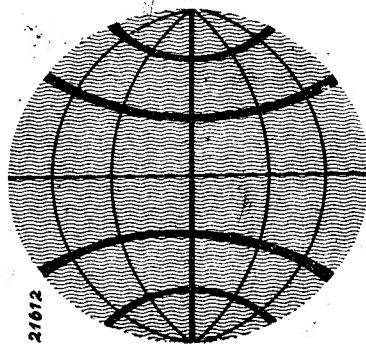
K.L.G.



A VELA MAIS RÁPIDA SOBRE A TERRA E QUE MELHOR GARANTE O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO SEU CARRO.

ÚNICA TOTALMENTE DESMONTÁVEL E COM ISOLADOR DE CORUNDITE

META UM JOGO DE VELAS K. L. G. NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE E COMPARE OS RESULTADOS...



A VENDA EM TODA A PARTE

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18: «Impressões de Uma Viagem a Inglaterra», de Ester de Lemos; 18 e 55: Intervalo Musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A» — A's 18: Noticiário; 19 e 55: Música ligeira espanhola; 19 e 30: Emissão Infantil; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Trechos de piano; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música de salão; 21 e 30: Comentário Político; 21 e 45: Serão para Trabalhadores; 23 e 30: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Ciclo Beethoven, no qual está incluída a «Sonata n.º 3», para violino e piano; 19 e 30: Seis canções do ciclo «A Bela Moleira», de Schubert, pelo tenor Walter Ludwig; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Trechos de óperas; 20 e 25: «Sonata em Ré», para violino e piano, de Jean-Marie Leclair; 20 e 40: Música coral, de Verdi; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Recital de piano, por Angéles Presutto da Gama; 21 e 45: «Concerto opus 4 n.º 2», para órgão e orquestra, de Haendel; 22: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15: Sinfonia n.º 3, «Escocesa», de Mendelssohn; 23: Tempo de Poesia; 23 e 15: Obras de Ernest Bloch e Marius Milhaud; 23 e 50: Trechos dos emissores.

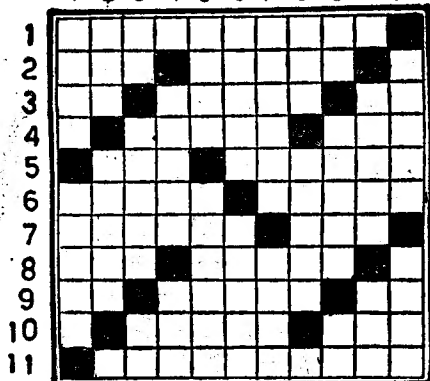
RADIO CLUBE — A's 18: Música de dança; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Operetas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Música brasileira; 20 e 30: Onça desportiva; 21: Programa dos lavradores; 21 e 15: Orquestra Los Magueyanos; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: Canções; 22: Concerto dos carrilhões do Convento de Mafra; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Música de dança; 0 e 30: Variedades; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 55: Programa eventual; 19 e 20: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: França, horizonte do Mundo; 19 e 50: Orquestra de George Boulanger; 20: Santa Maria de Lourdes Resende; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: O organista Ken Griffin; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Música de Espanha; 21 e 45: Cartaz das Américas; 22: Valsas; 22 e 30: canções portuguesas; 22 e 45: Noticiário; 2 e 57: Boletim religioso; 23: Música escolhida; 23 e 20: Parada de canções; 23 e 40: Música variada; 24: Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVERBIO)
Problema n.º 236

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Provocasse. 2 — Mesmo. Calculei. 3 — Siga. Procediam. Doutor. 4 — Ribombar. Recusa. 5 — Sustento. Abande. 6 — Frape. Apellido. 7 — Investiga. Pequena bigorna de aço sem haste. 8 — Rema para trás. Verseja. 9 — Existe. Invalgares. Pronome pessoal. 10 — Escavar. Viscera dupla. 11 — Produzisse asoreamento.

VERTICAIS: 1 — Entregara. Sanguesuga. 2 — Letra grega. Castigava. 3 — No caso de. Demora-se. Símbolo químico do cézio. 4 — Armadilha. Chefe etíope. 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Ofensa. 6 — Comparar. Encolher-se. 7 — Animadlosos arcanjeiros. Oportunidade. 8 — Preposição. Grandes quantidades. 9 — Nota musical. Povoação do conselho de Viseu. 10 — Ofertares. Tílias. 11 — Jarros (plantas). Fogo.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 235

HORIZONTAIS: 1—Amor. Vã. BEM. 2—PARECE. O. Sô. 3—Aramara. Ag. 4—Ri. Ion. Alua. 5—Ala. Agi. Im. 6—LADRÃO. 7—Ura. Baios. 8—Derrota. 9—Rita. Amar. 10—Rua. Comi. NA. 11—Sua. Assas.

VERTICAIS: 1—Apar. Mudara. 2—Maria. Ré. 3—Ora. Arras. 4—Remas. Ri. 5—Cão. FORÇA. 6—Vernal. Tão. 9—Gaba. Má. 8—Aida. Ais. 9—Al. Ricm. 10—Esquid. Ana. 11—Mô. Amostras. (Provérbio: BEM PARECE O LADRÃO NA FORÇA).

JOGOS DE CALCULO E REFLEXÃO

XADREZ

PONTOS FRACOS

A História do Xadrez nunca foi objecto de qualquer curso organizado pela Federação. Pode chegar-se a «mestre» de xadrez sem conhecer uma única palavra da história deste nobre jogo. Também se pode chegar a «mestre» de xadrez sem estudar a teoria da abertura, ou do final da partida; sem conhecer absolutamente nada de composição artística, seja de problemas seja de finais; sem conhecer absolutamente nada a respeito dos estudos matemáticos do tabuleiro ou dos movimentos das peças; sem conhecer absolutamente nada acerca da higiene do jogador de xadrez ou das relações entre o tempo-limite e os efeitos da fadiga. Pode-se atingir a categoria de «mestre» de xadrez sem conhecer absolutamente nada acerca das modalidades heterodoxas. Para ser «mestre» da Federação Portuguesa de Xadrez não é preciso saber; o que é preciso é vencer (ou precisamente empatar) umas tantas partidas contra outros «mestres» cujos títulos foram alcançados em condições idênticas. Para ser «mestre» da Federação Portuguesa de Xadrez não é preciso saber.

No Jogo-Ciência a Ciência não conta oficialmente. Só o «Jogo» dá direito a prémios e a títulos, ainda que esses títulos sejam de «mestre». Exigem-se apenas provas de habilidade na execução. O saber é secundário; ou, mais exactamente, o saber não conta nesta «ciência».

Em Portugal já existem mais indivíduos com o título de «mestre» do que em Espanha; e segundo consta (sem desmentido, por enquanto), nem a França, nem a Inglaterra, nem a Alemanha têm tantos «mestres» como Portugal. Não serão «mestres» a mais?

Não será ciência a menos?

JOSE DA COSTA MOREIRA

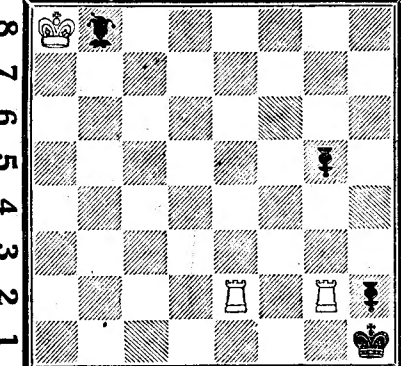
PROBLEMA

O. WURZBURG (Alemanha)

«Deutsches Wochensach» — 1911

Tema: Duelo entre Torre e Bispo.

Negras (2+2=4): r81; b28; p75, 82.



Branças (3+0=3): R18; T52; 72.
(Enviar soluções no prazo de 6 dias)
MATE EM QUATRO (4+)

DIGA:

SALUZENA



Na mercearia não diga: quero um pacote de farinha. Diga: quero um pacote de SALUZENA! Porque SALUZENA é uma farinha mais nutritiva e mais económica.



Indicada pelos médicos na alimentação das crianças e das pessoas de estômago delicado.



Preferida pelas cozinheiras nos molhos e nos caldos saborosos.



Ideal na doçaria.

Não peça uma farinha qualquer...

um produto da AMIDEX



SALUZENA



REGISTO DO ACIDENTE: — «A carrozaria era azul safira, «tablier» cinzento, tecto verde esmeralda, estofos amarelo dourado...».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira pavlavra».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Jogo de damas».

COLISEU—As 20 e 30 e 45 e 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Duelo do mar».

SÃO LUIS—«Magia verde».

EDEN—«Uma boca sonhadora».

SÃO JORGE—«Antes de anoitecer».

POLITEAMA—«Anjo da vingança».

MONUMENTAL—«A grande ofensiva».

IMPERIO—«Vida da minha vida».

CONDES—«Changai, cidade maldita».

CAPITÓLIO—«Abbott e Costello vão para Marte».

ODEON e PALACIO—«Esta mulher é perigosa».

OLIMPIA—«Raparigas atrás das grades».

TERRASSE—«A história de uma mulher».

IDEAL—«O prisioneiro de Zenda».

PROMOTORA—«O vale da esperança».

JARDIM—«Os cadetes divertem-se».

RESTELO—«O sinal do pagão».

DESPORTOS

CAMPO DE OURIQUE (C. A. C. O.)—A's

21—Continuação do campeonato regional de handebol de sete, da 1.ª Divisão: Vitória-Campolide, Liberdade F. C.-Hóquei C. P. e Estefania-Liberdade A. C.

AV. ROVISCO PAIS (I. S. Técnico)—A's

21 e 30—Jogo de desempate para o 2.º lugar do campeonato regional da 1.ª Divisão: Técnico c. Lisboa Ginásio.

RUA DO PASSADIÇO (Sporting)—A's 21

e 30—Sarau artístico-desportivo, com o fim de angariar fundos para o Estádio de Alvalade. Exibem-se as marchas da Mouraria e do Bairro Alto.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica,

429-431. Tel. 780027; Leal de Matos—Rua

Naves Costa, 23-35 — Carnide — Tel. 780181;

Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa,

3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do

Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Sanex—Avenida

da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905;

Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel.

775443; Central do Azeite—Avenida de Pa-

ris, 2-2-A.Tel. 770820; Providência—Rua D.

Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social

do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira

—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel.

41961; Branco—Avenida Duque de Loulé,

61-65, Tel. 45948; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro

da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua

Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—

Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125;

Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760;

Progressiva—Rua de St.º Marinha, 18, Tel.

847919; Dimar, Ld.—Rua Conde de Mon-

saraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes,

120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—

R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães

—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel.

49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28,

Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metras,

59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela,

130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolo-

meu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—

Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo

Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel.

637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B,

Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival,

290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Espe-

rança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das

Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de

S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugé-

nio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carva-

lho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575;

Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.)

DE HOJE—O continente português continua

influenciado por uma massa de ar continen-

tal tropical que provoca tempo quente, em

especial nas províncias do interior, e nevoeiros

junto à costa ocidental a Norte do Mondego.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.)

DE AMANHÃ — Ceu com algumas nuvens

nublado. Nevoeiros junto à costa ocidental a

Norte do Cabo Mondego. Vento fraco variável

nas províncias do interior, e moderado de No-

roeste na faixa costeira ocidental. Continuação

do tempo quente.

HA TRINTA ANOS

«O Governo triunfou por três votos na pri-

meira votação política desta tarde» — era o tí-
tulo de crónica parlamentar do «Diário de Lis-

boa» de 16 de Julho de 1925, que concluiu

assim: «O publico das galerias, tendo perce-

bido que as oposições desistiam de derrubar o

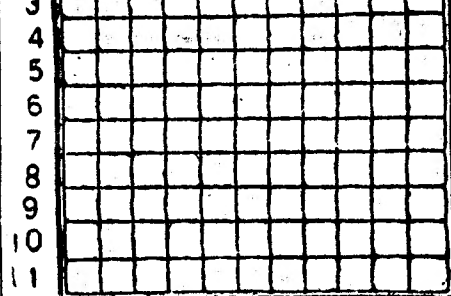
Governo, foi-se embora a pouco e poucos».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1255

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Assassinar. Fruto da

videira. 2—Ave trepadora. Pequenos barcos de

recreio. 3—Ave. Som. Nota musical. 4—Estré-

pito de desmoroamento. Recorrer para tribu-

nal superior. 5—Aláramos. Apellido. 6—Em par-

tes iguais. Lavras. 7—Acrecentar. 8—Nome de

um animal doméstico. Lenda do Ceará recolhi-

da magistralmente por José de Alencar. 9—Cré.

Artigo definido. 10—Naturais da Alemanha.

Pronome reflexo. 11—Artigo definido. Planta

vivaz e medicinal (pel.).

VERTICAIS: 1—Organização social em que

a mulher é a base da família. 2—Vila e conce-

lho do distrito de Aveiro. Antes de Cristo. 3—

Pequena bigorna de aço sem haste. Vila e con-

celho do distrito de Évora. 4—Limpava me-

tais. Pronome pessoal. 5—Batráquio. Parceiro.

Compareceis. 6—Assuntor. Verseja. 7—A massa

encefálica (pl). Amarrar. 8—Patroas. Eventua-

lidade. 9—Antigo nome da nota musical dó.

Segui. 10—Cobres com vtu. Íntimos. 11—Pega.

Devastes.

Solução do problema n.º 1254

HORIZONTAIS: 1—Rima. Sama. 2—Mor-

gada. 3—Ir. Seara. Al. 4—Mar. Sia. Arl. 5—

Aças. Alro. 6—Clarearia. 7—Coas. Orça. 8—

Aár. Era. Aer. 9—E's. Isole. Sr. 10—Péssima.

11—Lena. Aedo.

VERTICAIS: 1—Lima. Cães. 2—Rascos. 3

—Im. Ralar. Pé. 4—Mós. Sãs. Ien. 5—Ares.

Essa. 6—Gaiteros. 7—Sara. Alia. 8—Ada. Aro.

Eme. 9—Má. Atira. Ad. 10—Arraces. 11—Clio.

Arre.

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, in-

cluindo vinhos, branco, tinto, espumante,

Porto e cupis. Temos salão próprio, sem

aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.º

— Avenida Paris. 5-A — Telefone 778400

Lagosta Suada

Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136

O desarmamento e a segurança colectiva

são questões fundamentais a debater em Genebra

(Continuação da 1.ª página)

no aeroporto de Genebra, que está protegido por forte guarda, durante o dia. E' chefiada pelo marechal Bulgániev, primeiro-ministro, e inclui o secretário do Partido Comunista, Kruchchev, e o ministro da Defesa, marechal Zhukov, que, durante a guerra, foi amigo do presidente Eisenhower. — (R.).

As afirmações de Eisenhower abrem perspectivas optimistas à histórica reunião de Genebra

WASHINGTON, 16.—Durante o percurso da Casa Branca ao aeródromo, de onde partiu, à 1 e 15 (T. M. G.) de hoje, o avião que o conduziu a Genebra, o presidente Eisenhower, acompanhado de sua esposa, foi aclamado pela multidão. Entre os diplomatas que o saudaram, à partida, notava-se o encarregado de Negócios soviético, Sergei Striganov.

Na alocução, que foi radiodifundida e televisada, o presidente declarou que, se as palavras pronunciadas, ontem, pelo marechal Bulgániev, em Moscovo, reflectem, como crê, os sentimentos dos homens do Kremlin e do povo soviético, não haverá dificuldade nas negociações que vão começar.

Declarou o presidente Eisenhower que o objectivo da reunião dos «Quatro Grandes» será «a cooperação com os outros chefes de Governo, no intuito de modificar o espírito que prevaleceu, durante os últimos dez anos, nas relações internacionais». Enumerou, depois, os problemas que, na opinião, deverão ser levantados na Conferência de Genebra:

a) — a questão dos armamentos, «que

pesa violentamente sobre os povos».

b) — o problema dos países «satélites», outrora «altivos e independentes» e que perderam as suas liberdades tradicionais.

c) — o problema dos países «divididos» em campos hostis.

d) — o problema da «ingerência internacional» nos «negócios do mundo livre».

Depois de insistir, por diversas vezes, na vontade de paz dos Estados Unidos, sublinhou, no entanto, que não se deveria esperar que a Conferência de Genebra, de curta duração (Eisenhower prometeu regressar a Washington antes do dia 24), possa solucionar todos os problemas internacionais, tão cheios de pormenores, os mais complexos. «Mas o pessimismo — acrescentou — nunca ganhou uma batalha».

Espírito de concórdia

Eisenhower declarou, depois, que se os Estados Unidos dispõem de armamentos, poderosos e modernos, «não é porque desejem tê-los, mas porque se vêem obrigados a possuí-los para não

ficarem expostos aos riscos que pesam, na situação actual, sobre uma nação desarmada». Estes armamentos — sublinhou — «não representam a maneira de viver à qual somos forçados».

O presidente alargou-se, em seguida, na apreciação da comunidade de moral e religião que considera como um dos fundamentos do mundo livre. «Quaisquer que sejam as diversas religiões que existem no mundo livre — declarou — elas têm todas uma regra comum: não façam aos outros o que não queres que te façam a ti. Isto significa a paz porque os povos livres odeiam a guerra».

O presidente prometeu que tanto o secretário de Estado, Foster Dulles, como ele próprio, permaneceriam fiéis às aspirações do povo americano e seriam, em todas as negociações, conselheiros, «porque os Estados Unidos não têm nenhuma pretensão sobre as outras nações»; tolerantes, «porque os Estados Unidos não querem impor aos outros a sua maneira de viver»; firmes, «porque os Estados Unidos têm a consciência dos seus direitos».

As potências do Pacto do Atlântico

aprovam por unanimidade a estratégia das potências ocidentais

PARIS, 16. — O Conselho do Atlântico reuniu-se, esta manhã, sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia. Depois de tomarem conhecimento das declarações dos ministros dos Negócios Estrangeiros francês, americano e britânico sobre as conferências que tiveram, nestes últimos dias, os membros do Conselho procederão a uma troca de pontos de vista acerca dos problemas que vão ser discutidos em Genebra, pelos «Quatro Grandes».

Segundo os círculos autorizados, a estratégia anglo-americana em Genebra será rapidamente sancionada pelos doze aliados das três grandes potências no Pacto do Atlântico.

Para garantir o máximo segredo, os 15 ministros estavam acompanhados apenas dos seus conselheiros mais íntimos.

Foster Dulles, exporá os planos dos Ocidentais. Outros, pormenores das propostas do Ocidente para Genebra — aprovados ontem por Dulles, MacMillan e Pinay — serão apresentados pelos ministros britânico e francês.

Círculos do Conselho do Atlântico disseram que os representantes dos «Três Grandes» vão garantir aos colegas que não será aceitável para os seus chefes de Governo, em Genebra, nada que possa minar a solidariedade atlântica.

Funcionários desta cidade disseram que a reunião de hoje permitiria ao presidente Eisenhower, a sir Anthony Eden e a Edgar Faure enfrentarem os chefes soviéticos com o poderoso apoio, virtualmente, de todo o Mundo Ocidental. Os membros da Comunidade Britânica foram já plenamente consultados.

Todas as potências atlânticas e a maior parte dos países da Comunidade estão vitalmente interessados nos três assuntos que, na opinião ocidental, dominam a conferência — reunificação alemã, segurança europeia e desarmamento mundial.

Pinay deve apresentar um relatório ao Conselho permanente da N. A. T. O. em Paris, sobre o resultado das discussões de Genebra, assim que a Conferência terminar. O Conselho permanente estará aqui em sessão durante a semana das conversações de Genebra, para permitir que se realizem rápidas consultas, se forem necessárias.

O secretário-geral do Pacto, Lord Ismay, oferece um almoço a todos os ministros dos Negócios Estrangeiros, antes de Dulles, MacMillan e Pinay, partirem para Genebra. — (F. P. e R.).

A aprovação do Conselho

PARIS, 16.—O Conselho Ministerial do Pacto do Atlântico aprovou, por unanimidade, a política dos «Três Grandes» ocidentais para a Conferência de Genebra — anunciou, esta tarde, um informador do Conselho. — (R.).

e «estenderão uma mão amiga àqueles que estejam prontos a apertá-la sinceramente».

Concluindo, prometeu que tanto o secretário de Estado, Dulles, como ele próprio, fariam o possível para encaixar o Mundo «para uma via nova, caminho que poderá ser longo e cheio de dificuldades, mas que conduzirá à paz e a uma vida melhor». — (F. P.).

Um plano britânico de segurança

LONDRES, 16.—Um plano britânico de segurança europeia, cujos pormenores são «altamente secretos», será discutido, amanhã, pelos «Três Grandes» ocidentais — escreve o «Daily Telegraph», acrescentando que sir Anthony Eden espera que este plano «sirva de base à atitude ocidental» na reunião de Genebra.

Segundo o jornal, o plano prevê que uma Alemanha unificada entre na N. A. T. O. e contém «propostas muito importantes quanto à segurança», destinadas a satisfazer eventuais objecções russas. Uma das propostas sugeriria a criação a Leste da Alemanha de uma faixa de território completamente desmilitarizada. Outra proporia, uma fiscalização comum russo-occidental das forças armadas alemãs, idêntica à que se aplica na União Europeia Ocidental. — (F. P.).

A delegação soviética

partiu de Moscovo

MOSCOVO, 16. — A delegação russa à Conferência de Genebra partiu, de avião, às primeiras horas de hoje — segundo anunciou um porta-voz soviético, que não deu indicação sobre a rota que a delegação deverá tomar. Pensa-se, contudo, que os chefes soviéticos farão a viagem com escala em Berlim. — (R.).

GENEVA, 16. — Molotov chegou ao aeródromo de Cointrin, às 10 e 40, acompanhado por Gromyko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. Chegou, também, de avião, Georgi Zárubin, embaixador soviético em Washington e um dos componentes da delegação soviética. — (F. P. e R.).

A Espanha terá um observador em Genebra

GENEVA, 16.—O observador da Espanha na Conferência dos «Quatro Grandes» será I. de Erico, consul-geral do seu país em Genebra e observador permanente espanhol nas Nações Unidas.

A maior parte dos países membros do Pacto do Atlântico terá observadores em Genebra, mantendo-se em contacto com os progressos das negociações entre o Oriente e o Ocidente e informando os seus Governos. — (R.).

VIOLENTO ABALO

ATENAS, 16.—O Observatório desta cidade registou, hoje, um tremor de terra, que classificou de «muito violento» e cujo epicentro se situava a cerca de 290 quilómetros a Sueste de Atenas, próximo da ilha de Samos.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA — ÚLTIMA e IRREVOCÁVEL

no «RESTAURANTE», às 23,45 e no «WONDER-BAR» à 1 hora

da grande vedeta da canção francesa

«Geneviève»

Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis. Ao piano: FREDDY ROY (ADULTOS)

AMANHÃ — DOMÍNICO

No Salão RESTAURANTE, às 17 h. «CHA-DANÇANTE»

(Para maiores de 15 anos)

RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR

NO RESTAURANTE (Completamente remodelado)

Todos os dias pratos especiais

AOS DOMINGOS — Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA»

dirigida por JORGE D'AVILA

NO CINEMA

HOJE — DUPLA VITÓRIA, com Tony Curtis

(Para indivíduos com mais de 18 anos)

AMANHÃ — O FILHO DO VALENTÃO, em Technicolor, com Bob Hope

(Para indivíduos com mais de 13 anos)

Talm Beach

Restaurante e Salão de Chá

PRAIA DA CONCEIÇÃO

G.A.S.C.A.I.S

Apresenta à 1,30

Em Sensacional Estreia

A última revelação da canção francesa

MICHELE DAUBRY

Acompanhada pelo conjunto Jorge Brandão

V.V.V.

SÁBADOS e DOMINGOS — CHÁS DANÇANTES

das 17,30 às 20 h.

(Para adultos)